ANNO LXV — NUMERO 30 | QUINTA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Fevereiro, ás 12 horas e 17 minutos da tarde.

Foi declarado vitalicio o professor de geometria e arithmetica do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, bacharel Manoel Fernandes de Sá Atnunes Filho.

— Chegou da Bahia o Barão de Guahy, ministro dos negocios da marinha.

— Falleceu o capitão de fragata Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 6 de Fevereiro.

Mr. Fouillat ministro da justiça tendo dado a sua demissão foi nomeado para substituil-o Mr. Guyot Dessaigne, deputado pelo departamento do Puy do Dôme.

A commissão da Camara dos Deputados encarregada do exame do projecto de lei sobre o restabelecimento do escrutinio por circumscripção é favoravel ao projecto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

IV

O papel

(Continuação)

Os aperfeiçoamentos da industria da fabricação do papel foram vagarosos ou pouco sensiveis durante os seculos XVII e XVIII. Os processos usados durante este longo intervallo exigiam um numero consideravel de operarios, porque todas as operações se executavam a mão. A descoberta da fabricação do papel por meio de machinas veio dar então a esta industria um impulso immenso. A gloria deste invento capital cabe a um francez por nome Luiz Robert, empregado na papelaria d'Essone.

Os primeiros papeis que se fabricaram na Europa eram destinados a escripta; portanto eram collados e muito encorpados. As primeiras obras impressas foram executadas em papeis collados, o que, além d'outras vantagens, permittia ornalas mais facilmente de pinturas e desenhos feitos á mão para lhes dar apparencia de manuscriptos. Só no seculo XVI se começaram a imprimir livros em papel sem colla; por esta causa o valor do papel destinado á impressão diminuio, desde então, de matade.

Nos seculos XVII e XVIII o fabrico do papel teve em França e Allemanha grande incremento. Já em 1615 a França exportava para Hollanda e Inglaterra toda a sorte de papeis, no valor de mais de dous milhões de libras tornezas.

Foi em 1799 que Luiz Robert imaginou uma serie de apparelhos mechanicos com o auxilio dos quaes se podem produzir folhas de papel de um comprimento indefinido e de uma largura determinada. O inventor obteve do governo francez, por toda recompensa, uma somma de 8:000 francos.

Para prestar grandes serviços, necessitava o systema de Luiz Robert de ser aperfeiçoado. Foi na Inglaterra, em 1803, que a idéa fecunda de Robert recebeu a sua applicação pratica. D. Didot Saint-Leger, proprietario da fabrica de Essonne, tinha comprado a Luiz Robert o privilegio de invenção para a fabricação do papel continuo. Como não encontrasse em França os auxilios nem o incitamento necessario para aperfeiçoar este importante invento, partio para Inglaterra, esperando achar neste paiz mais recursos. Sua esperança não foi frustada. E' á sua perseverança e as sommas immensas que foram postas á sua disposição por muitos fabricantes de Londres, que se deve a construcção definitiva da admiravel machina que hoje é usada para fabricar o papel continuo.

Em 1814, M. Didot Saint-Léger trouxe para França esta machina aperfeiçoada. Estabeleceu em casa de M. Berthe, proprietario da papelaria de Sorel perto d'Anet, uma machina que havia sido construida por M. Calla. Por conseguinte este novo methodo de fabricar o papel foi imaginado em França; mas abandonado neste paiz, foi necessario ir procurar em Inglaterra o incitamento necessario para attingir a perfeição. Mais abaixo se verá que o mesmo acontecimento se reproduz a proposito da descoberta e execução da illuminação a gaz.

Em 1827 já existiam em França quatro papelarias trabalhando pelos processos mechanicos; em 1834 havia doze, e presentemonte contam-se mais de duzentas e trinta. Os esforços de MM. Chaoelle, Canson e Montgolfier contribuiram muitissimo para o desenvolvimento desta importante industria.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 10.170—DE 26 DE JANEIRO DE 1889

Estabelece tarifa movel nas alfandegas para certos generos fabricados no paiz, a qual terá execução do dia 1 de Março proximo futuro em diante, de conformidade com o art. 2.°, n. 4 da lei n. 3396 de 29 de Novembro de 1888.

Em execução do art. 2.°, n. 4 da lei n. 3.397 de 24 de Novembro do anno passado, Hei por bem decretar:

Art. 1.° Além dos direitos estabelecidos na tarifas das Alfandegas para as mercadorias comprehendidas na tabella junta, cobrar-se-ha, do dia 1 de Março do corrente anno em diante, uma porcentagem addicional, calculada sobre os mesmos direitos, e proporcional á oscillação da taxa de cambio, na razão seguinte:

De 22 1|2 até 25 dinheiros por 1$. 6 °|o
De mais de 25 até 27 1|2 . . . 15 °|o
De mais de 27 1|2 . . . . . 20 °|o

Art. 2.° O ministro da fazenda determinará em tempo opportuno a taxa que deve ser cobrada em todas as alfandegas por occasião do despacho para consumo das referidas mercadorias.

Art. 3.° As alterações de taxas assim determinadas entrarão em vigor nas mesmas alfandegas no dia seguinte ao em que forem n'ellas recebidas as ordens respectivas.

Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Jaão Alfredo Correia de Oliveira, conselheiro de estado, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 26 de de Janeiro de 1889, 68.° da independencia e do Imperio.

Com a rubrica de S. M. o IMPERADOR.

João Alfredo Correia de Oliveira.

TABELLA A QUE SE REFERE O DECRETO N. 10.170 DESTA DATA

Artigos da tarifa	*Mercadorias*
30.	Couros sem pello e envernisados, excepto camurça e e pellica.
32.	Arreios.
36.	Calçados.
46.	Malas.
53.	Sellins.
58.	Conservas de carne e extracto de carne.
60.	Coila.
61.	Espermacete em velas.
64.	Linguas em conservas.
67.	Conservas de peixe.
72.	Stearina em velas.
98.	Fructas em conserva e em doce.
107.	Tomates preparados de qualquer modo.
123.	Fumo.
171.	Perfumarias.
361.	Aparadores.
365.	Bahús e caixas.
366.	Bancos, mochos e tamboretes.
372.	Berços.
373.	Bidets.
374.	Bilhares.
381.	Cadeias.
382.	Camas.
385.	Commodas.
386.	Consolos.
388.	Cupola para cama.
390.	Fôrmas.
393.	Genuflexorios.
394.	Guarda-louças, copeiras e guarda-roupas ou guarda-vestidos.
396.	Lavatorios.
398.	Mesas.
408.	Retretes.
408.	Sscretárias.
410.	Sofás.
415.	Toucadares e psychés.
419.	Obras não classificadas de talha e mobilias moveis.
467.	Algodão em fio simples para trama ou urdidura, crú, branco ou tinto e o torcido ou entrançado para pavios.
477.	Riscados entrançados.
484.	Cobertores ordinarios.
499.	Lonas e meias lonas.
504.	Meias não especificadas.
509.	Panno de algodão, liso ou entrançado, crú.
514.	Riscados lisos.
515.	Roupa feita de tecidos e especificados n'esta tabella.
516.	Saccos nãs especificados.
531.	Lã em fio simples para trama ou urdidura, crú ou tinto.
532.	Feltro liso ou estampado.
536.	Baetas e baetões.
537.	Baetilhas e flanellas.
547.	Chales, mantas, lenços e palas.
548.	Chapéos de feltro.
550.	Cobertores.
564.	Pannos, casimiras e cassinetas.
567.	Roupa feita dos tecidos especificados n'esta tabella.
666.	Papel de embrulho.
673.	Barro em obra.
852.	Caixa para carros, carrinho e carruagens.
853.	Carros e mais vehiculos comprehendidos neste artigo.
854.	Carros para estradas de ferro.
855.	Carroças e mais vehiculos comprehendidos n'este artigo.
1027.	Carros de mão ou de aterro.
1073.	Chocolate commum ou de refeição.
1076.	Doces e confeitos.
1092.	Manequins.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1889.

João Alfredo Correia de Oliveira.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1889

Arthur Octaviano da Silva Ramos.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel do Nascimento Rego e Cesario Barbosa de Maria.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Caetano de Corli.—Requeira a repartição fiscal competente.

Clementino Accioly Lins.—Requeira a Thesouraria de Fazenda o relacionamento da divida para ser solicitado o competente credito.

José Jeronymo da Silva.—Junte procuração.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Indeferido, a vista da informação do Thesouro Provincial.

Maria Amelia Forjaz de Lacerda.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Victorio dos Santos.—Ao juiz substituto do 1.° districto criminal para fazer regressar sendo verdadeira a allegação.

Tenente Thomaz José de Mello.—Nesta data expeço ordem ao Thesouro Provincial para pagar a quantia de 60$000. Quanto ao restante, estando escripturada no quadro da divida passiva que foi remettido a Assembléa Legislativa Provincial, cumpre ao supplicante aguardar o preciso credito.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 131—Secretaria da Policia de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severino Gomes de Mello e Vicente Baptista Mendes, vindos do termo de Pão d'Alho, como vagabundos.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 3° districto criminal, Cypriano Dias do Espirito-Santo, que voluntariamente se apresentou por estar pronunciado nas penas do art. 193 do Codigo Criminal.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Symphronio Clementino da Silva e Anastacio Raymundo Guimarães, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto, Severino José da Silva, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Benjamin Alves de Miranda, Prisco Marinho de Souza, Florencio José dos Santos, por disturbios; Maria Joanna da Conceição e Joanna Eugenia da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de S. José, Lauriano José Pereira, João Eustorgio Feitosa, Maria Francelina da Conceição e Maria das Dôres dos Prazeres, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2° districto, Antonio Piauhy, João de tal, Manoel Francisco da Costa, Rutiliano Sultano Bandeira de Mello, Candida Maria da Conceição, Francisca Maria de Paula, Ursulina Maria da Conceição e Jovina Rosa da Silva Salles, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da freguezia da Bôa-Vista, Candida Maria da Conceição, Ursulina Maria da Conceição, Maria Francisca Guerra, José Guilherme de Sant'Anna, Josepha Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, José da Cruz Amorim Junior, por disturbios e uso de armas defeza.

— Communica o Dr. juiz municipal do termo de Gamelleira, ter sido alli capturado pelo subdelegado do 2° districto d'aquelle termo, o individuo de nome Manoel do Nascimento Tavares, criminoso de morte no do Brejo da Madre de Deus

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1889

José Firmino Ribeiro.—Apresente o bilhete.

Luiz Epiphanio Mauricéa, Manoel José de Miranda.—Pague-se.

Bacharel Francisco Silverio de Farias, Cunha Irmãos & .—Certifique-se.

Francisco Pereira de Barros.—Certifique-se.

José Antonio Gonçalves Penna.—Certifique-se.

Olympio José Ribeiro.—Ao Sr. Dr. pagador para attender.

Paes & Hollanda, Antonio Tiburcio de Mello.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio de Manoel Paschoal de Lima.—Ao Sr. ajudante do procurador dos feitos em Taquaretinga.

Officio da Veneravel Irmandade de Sant'Anna da Igreja da Santa Cruz.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e fins devidos.

João Hermenegildo Burges Diniz, João Fernandes Lopes, Nicéas da Silva Gusmão, officio n. 162 do Quartel do Corpo de Policia, Petições (2) de Francisco Pedro Bolitreau.—Informe o Sr. Dr. contador.

Conta da Empreza Telephonica Bourgard conta da collectoria de Iguarassú, Amaro Joaquim do Espirito-Santo.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

Medeiros & C.—A' contadoria para mandar escripturar o debito.

Joaquim Galeno Coelho.—A' contadoria para fornecer com urgencia.

O mesmo.—A' contadoria para cumprir o despacho da junta.

Guilhermina Maria da Conceição Padilha, Gentil Correia de Gusmão, Benedicto Marques Vieira, bacharel Zozimo Zenaides da Camara Lima.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João do Rego Barros.—Indeferido, em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

(*Conclusão*)

Apezar de tantas lamentações sobre a insufficiencia de suas forças militares, a Inglaterra teve, afinal, o prazer de alcançar uma victoria contra os destemidos sudanezes. Ultimamente o general Francis Grenfell, um dos commandantes das tropas inglezas no Cairo, recebera ordem de marchar para o Sudão á frente de tres mil homens. O facto causou geral surpreza. Não havia muito que o primeiro ministro da rainha Victoria, obedecendo sem duvida a tristissimas recordações, tinha declarado não ver o minimo interesse para o seu paiz na occupação de Suakim. Ora, desde que os inglezes, gente eminentemente pratica, não veem luzir o lucro em qualquer cousa, não é facil que a emprehendam. A guarda de Suakim, o chamado baluarte do Egypto, estava entregue a pobres soldados do khediva, os quaes supportavam o apertado cerco das tropas de Osman Digma, o braço direito do antigo mahdi. Por que se resolvia lord Salisbury a mandar soccorrer esses infelizes egypcios, cuja vida não parecia ser tida antes em grande preço nas margens do Tamisa? Ninguem o sabia dizer ao certo. Essa resolução inesperada impressionou vivamente Londres, dando lugar a interpellações de John Morley e a severas criticas de lord Randolph Churchill na camara dos communs.

Entretanto o general Grenfell chegava com a sua gente á sitiada cidade, onde procurou realisar mais uma vez o *Veni, vidi, vici* do heróe de Pharsalia, guardadas as devidas proporções. Com effeito, deu sem perda de tempo assalto aos sitiantes, que foram obrigados a retirar na direcção do norte, deixando a cidade livre. O combate de 20 de Dezembro durou pouco mais de meia hora. Segundo telegrammas em que o chefe dos sudanezes com certeza não collaborou, perderam estes quinhentos dos seus, entre mortos e feridos. As perdas inglezas e egypcias não excederam de trinta e tantos homens, se não houve algum engano na conta.

Quaes serão os resultados de tão rapido triumpho? Serão taes que consolem a Inglaterra das derrotas anteriores? Fal-a-hão esquecer a desgraçada expedição de Hicks Pachá, o fim tragico de Gordon e os revezes que desanimaram ao proprio lord Wolseley? O futuro é que ha de responder a essas interrogações.

Se os vencedores, reanimados pelo bom exito desse ultimo commettimento, estenderem as suas operações ao interior do Sudão, expõem-se a serias contrariedades, e talvez condemnem a morte cruel e inevitavel os exploradores Emin Pachá e Stanley, se, consoante a crença de alguns, é verdade que ainda vivem, e se os mahditas os conservam prisioneiros, como tambem se suppõe.

Dizem que a recente aventura britannica se subordina ao mesmo pensamento que ha annos, determinou o bombardeio de Alexandria, acto de covarde violencia que na historia dos crimes internacionaes só tem um digno equivalente na imposição do opio aos chinezes. A Inglaterra quer perpetuar a sua oppressão no Egypto, esse desventurado paiz, cujos annaes nos ultimos tempos dão a medida exacta da má fé e sordidez mercantil, da affrontosa immoralidade com que os occidentaes exploram os povos extra-europeus, em nome de uma civilisação que apresenta muitas vezes o aspecto da mais vergonhosa e detestavel barbaria. Se os inglezes se não proclamaram ainda exclusivos senhores da antiga patria dos Pharaós, é porque se lhes oppõem aos designios o governo francez e os de todas as outras nações interessadas no chamado equilibrio oriental e nas indignas depredações de que a população egypcia tem sido constante victima. O trabalho desse activo povo, não obstante a fertilidade do solo regado pelo Nilo, é totalmente absorvido pelos juros de enorme divida externa e pela má gestão financeira, entregue, por brutal violação dos principios mais elementares do direito internacional moderno, aos agentes dos proprios credores do estado. Essa divida creou-a a ambição sem escrupulos dos capitalistas do Occidente, auxiliada pela estupidez esbanjadora do antecessor do actual khediva. Concorrem para aggravar cada vez mais essa triste situação os gastos com um funccionalismo absorvente, parasita e na sua maxima parte estrangeiro. Segundo um recente e longo estudo de Edmond Plauchut, as obrigações do thesouro khedival elevavam-se o anno passado á somma de..... 2,575,700,000 francos. O dispendio mensal com empregados de todas as nacionalidades, menos egypcios e turcos, era em 1886, de 940,985 francos. Percebiam esta quantia 12 allemães, 7 americanos, 427 inglezes, 153 austriacos, 18 belgas, 2 dinamarquezes, 117 gregos, 5 hollandezes, 511 italianos, 7 rumanos, 9 russos, 6 suecos, 4 hespanhóes, 319 francezes e 25 suissos.

Adventicios de toda a especie dominam o paiz, em quanto os naturaes arrastam a mais miseravel das existencias. Os pobres e pacientes fellahs cultivam a terra com amor e incomparavel actividade, mas o fructo de todos os seus esforços é cruelmente extorquido por pesadissimos tributos.

E felizes se consideram ainda assim, em quanto os não tiram á força das suas occupações ordinarias e á nudez de suas cabanas, para alistal-os n'um exercito que não tem missão patriotica, e antes é destinado a servir inconfessaveis designios de estranhos; em quanto os não arrastam amarrados até ao Cairo, para d'ahi os enviarem como soldados para assustadoras emprezas, conforme apraz á phantasia sanguinaria dos seus dominadores. Foi isto o que precisamente aconteceu com os que formaram as forças do general Hicks, e que com estes pereceram, do primeiro ao ultimo, ás mãos dos sudanezes, cuja revolta em nome da religião, coincidio com a de Arabi em nome do patriotismo, sendo ambas provocadas pelo mesmo sentimento—a indignação, o odio contra o estrangeiro extorsor, desmoralisado e violento.

Dar-se-ha que a nacionalidade britannica, e as que a acompanham no desejo de engrandecimento territorial, colham amplos proveitos materiaes das injusticas e indignidades que commettem fóra da Europa? Mil vezes se tem demonstrado irrefutavelmente que não. As empresas longiquas de ordinario apenas aproveitam á especulação individual, aos industriaes gananciosos, aos aspirantes ao alto funccionalismo do estado, aos que nas regiões para onde são enviados ou attrahidos satisfazem a sêde de mando improbidoso e toda a especie de egoismo á sombra da bandeira que os garante. Já alguem disse que os inglezes não possuem a India; são possuidos por ella. Esta proposição pode ser generalisada. Por amor ao alargamento indefinido do imperio colonial, não só na Asia, mas em todas as partes do mundo, os governos da Grã-Bretanha teem esquecido completamente grande numero de problemas de ordem social, cuja solução instantemente lhes é imposta dentro dos limites relativamente estreitos do afamado archipelago europeu.

Os estadistas britannicos ambicionam a posse definitiva e indisputada do Egypto, pela mesma razão que os levou a apoderarem-se de Gibraltar, Malta e Chypre. Querem ter cada vez mais largo e desembargado o caminho para o oceano Indico. Favorece-lhes esses intuitos e dominio da entrada do canal de Suez, em cuja neutralidade verdadeira e segura ha muito quem não queira acreditar, dadas certas e determinadas circumstancias, apezar das convenções ultimamente effectuadas. O mal para os inglezes está na theoria contida no celebre dito do russo Skobelef, segundo o qual as chaves dos esireitos estão nos steppes da Asia, no Afghanistan, podendo, em caso de necessidade, ser procuradas no proprio valle do Indus.

Pelo que respeita ao Sudão, a Inglaterra official é solicitada, além do mais, pelo espirito mercantil da sua burguezia. « A posse de vastas regiões inexploradas, alguns milhões de homens para vestir, os mais ricos productos africanos para trocar com os mais ordinarios artefactos de exportação. » eis o que excita vehementemente a cobiça dos mercadores do Reino Unido, que aliás não são os unicos na Europa a deixarem-se attrahir por essa seductora perspectiva. Se fossem, quanto mais vasta não seria já hoje a influencia da Inglaterra no continente negro! Com que ardoa e habitual sem-ceremonia teria ella applicado, ainda no anno findo, o *sic vos non vobis* á cobiçada Africa portugueza, se o pequeno reino da Iberia não estivesse ha tempos dedicando attenção especial ao que lhe resta, ao que lhe deixaram de mais importante dos vastes dominios que ha seculos conquistou com inaudita bravura!

Os governos occidentaes, em sua grande maioria, veem ha muito no vasto territorio africano a idade de ouro do commercio e da industria de seus respectivos estados. Allegam que a producção superabunda na Europa, com quanto alli morra ainda muita gente de fome e as classes opararias vivam na mais profunda miseria: é necessario, portanto, preparar esse immenso escoadouro ao vomito continuo e cada vez mais abundante das machinas. O principe de Bismarck, por esta ou aquella razão, foi um dos ultimos a mostrar-se convencido da sabedoria desses conceitos. Reconheceu-a, por fim, descobrindo talvez na expansão colonial um meio de preencher as lacunas do seu socialismo. O caso das Carolinas deixou patente o gosto com que entrara na carreira das aventuras em paragens afastadas. Outro caso original foi o seguinte:

Esquecendo uma convenção que realisára com a Inglaterra e os Estados-Unidos, a Allemanha entendeu que devia degradar para a Africa o rei das ilhas Samoa, a pretexto de que não tinha podido obter prompta satisfação, não se sabe de que injustiça alli praticada contra um cidadão do grande imperio. Não se limitou a isso o castigo infligido a Malietoa, o infeliz soberano degradado. Os allemães prejudicaram-lhe a dynastia, collocando no throno quem não tinha outro direito a elle, senão o de ser-lhes affeiçoado. E' provavel que não fizesse protesto algum a victima dessa violação do direito divino da realeza. Porém a União Americana pedio a Berlin a explicação de tão singular procedimento. Deram-lh'a como foi possivel, mas o secretario dos negocios estrangeiros da grande republica não á achou satisfactoria. Segundo o *Livro azul* apresentado em Março ao congresso do Washington, considerou-se terminado o incidente, mas não sem reservas quanto ás consequencias da intervenção allemã n'um dos principaes archipelagos do oceano Pacifico. O governo americano achou, além disso, que o do imperio germanico não havia manifestado pelos Estados Unidos a consideração que merecem, praticando um acto que os não podia deixar de modo algum satisfeitos.

Relativamente á Africa, a Allemanha havia auxiliado a formação de uma grande companhia de colonisação no Zanzibar. Os zanzibarenses não viram com bons olhos a empreza. Revoltaram-se ultimamente contra ella e assassinaram-lhe alguns dos agentes. Houve quem attribuisse a revolta á rivalidade d'outra companhia, porém ingleza, que explora uma parte d'aquellas regiões. Se o principe de Bismarck teve essas suspeitas, não as quiz revelar. Tomou a questão mais por alto, e resolveu organisar uma cruzada contra o trafico de escravos na costa oriental africana. Convidou em primeiro lugar a Inglaterra *á tout seigneur tout honneur*. Lord Salisbury acolheu a idéa, e offereceu alguns navios para o bloqueio que se projectou desde logo. Portugal, a Italia e França, esta com certas reservas, tambem se empenham no commettimento. Dizem que a Allemanha, por esse engenhoso modo, quiz dar o brilho de altos sentimentos de humanidade a simples preoccupações de interesse material, e proprio; que as nações que acceitaram o alvitre do chanceller, irão principalmente proteger os negocios da companhia que os cofres do grande imperio subsidiam. Talvez seja muito justa a observação. Todavia, se o nefando commercio fôr effectivamente extincto, deve o mundo regosijar-se com esse facto embora os designios que o tenham determinado. E' bom não esquecer que a Allemanha não precisava da formosa bandeira que hasteou, não carecia do prestigio de uma idéa generosa para grangear consocios em qualquer empreza fosse esta a mais condemnavel, que o egoismo lhe suggerisse relativamente á Africa.

Esperemos os resultados desse concurso internacional. Só mais tarde saberemos se a Inglaterra sahirá delle mais contente que das suas negociações com os Estados-Unidos, ácerca da eterna questão do Canadá. O enviado inglez regressara a Londres intimamente convicto de que havia afinal realisado uma convenção aceitavel. E por esse motivo recebeu o Sr. Chamberlain vivas felicitações de seus compatriotas. Mas o tratado que promovera não teve a approvação do senado de Washington, e o presidente Cleveland, temendo prejudicar-se na luta eleitoral que se tinha aberto e na qual apezar de tudo foi vencido,—deu o dito por não dito.

Ficou, portanto, de todo perdida a viagem do enviado inglez, e sem significação os elogios que lhe exaltaram a habilidade diplomatica. Comtudo, não foi elle tão infeliz como lord Sachville, o representante effectivo da rainha Victoria junto ao governo da Casa Branca. Este diplomata, illudido por um ex-compatriota residente na California, escreveu uma carta em que dava planos relativos ás eleições presidenciaes e manifestava juizos pouco lisongeiros ácerca de Cleveland. Os republicanos serviram-se desse documento como arma contra os seus adversarios nas eleições. Isto irritou profundamente o que foi alvo de taes juizos, e não era para menos. O embaixador da União em Londres pedio a lord Salisbury a retirada do seu delegado no Washington. Mas como essa providencia não correspondeu pela rapidez á impaciencia de quem a havia exigido, lord Sackville recebeu os seus passaportes, e com elles uma lição sobre os extraordinarios expedientes, que as luctas partidarias inspiram aos antigos colonos da Grã-Bretanha.

Felizmente, na America do Sul, além da questão de limites entre a Bolivia e o Paraguay, não houve nenhum incidente internacional importan durante o anno.

(Continúa.)

Noticias do Sul do Imperio

O paquete *Maranhão*, entrado hontem do sul trouxe as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 26 de Janeiro:

Na madrugada de 22 desabou sobre a cidade de Porto-Alegre fortissimo temporal, cahindo diversas faiscas electricas, sem que se saiba de damnos causados.

O vento derrubou arvores, cercas, etc., e deitou abaixo um sobrado em construcção junto ao edificio do correio pelo lado da trsvessa de Paysandú.

Em Bagé desabou tambem um temporal, no dia 23, que fez grandes estragos na cidade e nos arrabaldes.

Na torre da igreja cahiram duas faiscas electricas.

As ruas ficaram alagadas e os arroios que banham a cidade, pelo Leste, Sul e Oeste, ficaram quasi a transbordar.

Houve alguns muros cahidos e outros prejuizos insignificantes.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande* em data de 26:

« Os ultimos temporaes fizeram-se tambem sentir em Jaguarão, onde as chuvas, no dizer de uma folha local, transformaram as ruas em rios, impedindo o transito publico.

« Na ponte existente na rua dos Andradas as aguas avolumaram-se de tal modo que, não achando vasão sufficiente nas cavidades da ponte e na mesma rua, invadiram todas as casas mais baixas da vizinhança.

« Consta que nas ruas Lima Barros e General Barroso as aguas tambem invadiram muitas casas, pondo os moradores na contingencia de andarem procurando lugares mais elevados, afim de livrarem-se do banho intempestivo que os perseguia.

« O quintal e casa do Sr. David Ferreira, á rua do Imperador, foram igualmente invadidos pelas aguas, molhando roupas de camas e damnificando os muros que beiram a mesma.

« O volume d'agua que se agglomerou na rua dos Andradas e travessa General Marques tambem derrobou nesta um muro do quintal de propriedade do Sr. Claudino José Gonçalves. »

— Em Pelotas e Piratiny tambem tem chovido copiosamente, principalmente na ultima, sendo consideraveis os prejuizos causados.

— A *Federação* refere que no Gravatahy falleceu um menino de 10 annos, filho do Sr. Marcos Christino da Rosa, o qual era somnambulo.

Tendo ido pernoitar em casa de sua avó, D. Margarida Maeffer, quando todos dormiam trepou inconscientemente a uma janella do sobrado e precipitou-se na rua.

Com a grande quéda que deu ficou muito pisado e falleceu no dia seguinte.

— Em Jaguarão tem augmentado consideravelmente a mortalidade das crianças.

Santa Catharina

Datas até 25 de Janeiro:

— No dia 21 sahiram do Desterro, a visitar o sul da provincia de Santa Catharina, os Srs. presidente da provincia e chefe de policia, regressando no dia 24.

Na dia 23, ás 3 horas da tarde, no Desterro, o thermometro á sombra marcou 34 gráos.

— Falleceram: no Desterro, o capitão Fernando Antonio Cardoso; e no Tubarão, o agrimensor Pedro Muller Chagas.

S. Paulo

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

S. Paulo, 30 de Janeiro

Hoje de manhã, quando seguia para as obras do novo quartel uma turma de galés, dous d'elles separaram-se do grupo, quebraram as correntes que préviamente haviam limado e tentaram fugir. Vistos pelas praças, foram perseguidos e presos, tendo offerecido resistencia.

Foram hoje para varios pontos do interior 775 immigrantes e amanhã partirão 370.

Está gravemente enfermo o Dr. Abilio Castro, juiz de direito da vara commercial desta capital.

Falleceu hontem em Santos D. Cecilia Nebias, oitava esposa do Sr. Evaristo de Freitas Nebias.

MUTILADO

Foi nomeado engenheiro da camara de Santos o Dr. Alfredo Porchat.

Tambem foi nomeado hoje guarda-livros do Banco Popular o Sr. Francisco Cascão.

— 30 de Janeiro, (ás 11 h. e 58 m. da noite)

Falleceu repentinamente o Marquez de Itú. Foram vãos os esforços empregados por quatro medicos para salval-o. Foi transportado para uma botica, onde compareceu a Marqueza de Itú e onde foi ungido por monsenhor Andrade. O corpo foi depois transportado para a residencia do finado pelo Sr. Barão de [illegible] e Paes de Barros.

Toda a provincia cobre-se de luto, porquanto o Marquez era um cidadão distincto pelas suas boas qualidades e coração generoso.

— Foi agora [illegible] juiz de direito Abilio Castro.

Minas Geraes

Foi publicado na côrte este telegramma:

Ouro-Preto, 30 de Janeiro

O presidente da provincia organisou hoje, conforme o regulamento de 1887, o quadro do pessoal da directoria de fazenda provincial. Nas alterações havidas procedeu com imparcialidade e criterio. Nao houve empregado algum prejudicado em seus direitos.

Rio de Janeiro

Datas até 31 de Janeiro:

Em sessão de 25, o Tribunal do Thesouro, deferio o recurso de Antonio Pereira Simões, gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em Pernambuco, para que sejam isentos do imposto predial pequenos edificios considerados dependencias do estabelecimento:

Indeferio os recursos de: Theo Just, interposto do despacho da Alfandega do Recife mandando intimal-o para pagar a quantia de 371$563, correspondente á multa de direitos em dobro pela differença entre o producto do leilão e os direitos e mais despezas a que se achava sujeita a mercadoria por elle abandonada depois de iniciado o respectivo despacho;

Antonio Jeronymo Marques, Januario Lopes da Silva e Vicente Venancio dos Santos, da collecta feita pela alfandega de Maceió como inspectores do algodão para o corrente exercicio;

Livramento & C., do despacho da Alfandega do Recife, que sujeitou ao pagamento de direitos 200 grelhas e 240 tubos que submetteram a despacho, visto estar perempto;

J. F. Pinheiro & C., da decisão da Alfandega da Pará, negando-lhes a restituição da quantia de 150$720, que demais pagaram em um despacho de riscados de algodão, por estar perempto;

Directores gerentes ou agentes da *Western Brazilian Telegraph Company, Limited*, do despacho da Alfandega do Maranhão, que os sujeitou ao pagamento do imposto de industrias e profissões.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 31:

« O governo soube ante-hontem á noite que se achavam no Bananal cerca de 400 immigrantes que exigiam se lhes dessem passagem para a capital de S. Paulo. Sendo ainda excessivo o numero existente na hospedaria de S. Paulo, determinou o Sr. ministro interino da agricultura que o coronel Accioli de Vasconcellos, inspector geral de terras e colonisação, partisse para o Bananal afim de providenciar do modo mais conveniente, levando consigo alguma força, porque constava que os immigrantes estavam amotinados.

« Effectivamente partio hontem pelas 6 horas da manhã, em trem expresso o coronel Accioli acompanhado de 30 praças do 10º batalhão de infantaria sob o commando do alferes Alfredo Leão da Silva Pedra, com destino á estação da Saudade.

« Querendo proceder prudentemente e evitar qualquer conflicto, o coronel Accioli determinou que na Barra Mansa se tomasse trem especial no qual seguio com a força.

« A alguma distancia da estação desembarcaram todos e encaminharam-se para o ponto onde estavam reunidos os immigrantes. Alli, graças á prudencia e energia do inspector geral de terras e colonisação, auxiliado efficazmente pelo alferes Pedra, conseguio-se, sem emprego da força, convencer os immigrantes da inconveniencia e até impossibilidade de irem elles para S. Paulo immediatamente.

« Os immigrantes foram embarcados no trem e transportados para a hospedaria existente em Pinheiros, na qual segundo nos informam, ha preparado tudo quanto é preciso para accommodar numero crescido de pessoas.

« Alguns poucos, cerca de 10, que se mostravam exaltados e tinham anteriormente promovido motins, foram conduzidos para outro ponto.

« O coronel Accioli deu as providencias precisas para que aos immigrantes, logo que chegassem á hospedaria de Pinheiros, fossem distribuidos abundantemente alimentos.

« O Sr. Accioli regressou para esta capital hontem ás 6 horas da tarde.

« Estamos informados de que os immigrantes ficaram tranquillos em Pinheiros. »

— Lemos no *Monitor Campista*:

« Desde meiado de Dezembro que não chove em quasi todo municipio, de maneira que a plantação do milho feita mais tarde está perdida e o café tem soffrido muito, receiando-se não só a falta de viveres para consumo neste anno como a do café, tendo além disso a planta pouco carregado.

« Os cannaviaes tambem estão sendo prejudicados e as noticias que recebemos das freguezias são desoladoras.

« A excessiva temperatura de 33º á sombra causa já a manifestação de febres de máo caracter. »

Espirito Santo

Datas até 1 de Fevereiro:

Escreveram de *Vianna á Provincia do Espirito Santo*:

« No dia 18 do corrente mez foi barbaramente espancado na porta de sua propria casa, onde jazeu por mais de uma hora sem sentidos, o velho Pedro Trarbach, por um tal Justiniano, robusto rapaz de 20 annos de idade.

« A victima que conta 75 annos de idade, foi um dos primeiros colonos que povoaram a então colonia de Santa Isabel, hoje freguezia do mesmo nome, e alli residio perto de 30 annos, sendo por todos estimado e respeitado. Segundo nos informam o seu estado é grave

« O autor de tão horripilante attentado é um malandro que corrido da freguezia de Cariacica acha-se no lugar *Onça*, deste districto de Santa Isabel, por ser do lado do sul do rio Jucú.

« O que motivou o crime foi ter o pobre velho observado que alli não era estrada, por querer o malvado matar-lhe um cão que ladrou quando elle passava. »

Alagôas

Datas até 3 de Fevereiro.

— Grassava com intensidade a variola na capital.

— O Exm. Sr. Dr. Aristides Augusto Milton, presidente da provincia, compenetrando-se da necessidade que tem a provincia de um edificio apropriado a asylo e tratamento de alienados, projecta construir um n'essas condições, e havendo já obtido o terreno preciso, vai dar começo brevemente ás respectivas obras, cuja administração poz a cargo do Illm. Sr. Dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica, director do actual asylo de loucos.

Não dispondo entretanto S. Exc. de sufficientes meios pecuniarios para levar a effeito toda a construcção, encarregou uma commissão de obter donativos, a qual se compõe do mencionado director Dr. Oiticica, do engenheiro Manoel Eugenio Prado, do Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite e dos negociantes José Antonio de Almeida Guimarães, Arthur Williams e commendador Manoel de Amorim Leão.

— Por acto de 26 do passado foi distribuido por diversas instituições beneficiadas em lei o producto das loterias ns. 25 e 26, na importancia total de 64:000$.

— O presidente da provincia foi no dia 2 do corrente á villa da Imperatriz, com o fim de conhecer a linha da « Alagôas Railway, » a estrada a que, na opinião geral, está reservado um grande futuro.

S. Exc. que tudo visitou minuciosamente regressara a 4.

— O Dr. chefe de policia recebera a 28 um telegramma do Dr. José de Barros communicando a invasão de seu engenho « Soledade » por 40 caboclos, que estavam ameaçando e commettendo tropelias, e immediatamente deu, de accordo com o Exm. presidente da provincia, as providencias que de prompto podiam ser tomadas.

Teve ordem o delegado de Camaragibe para tomar conhecimento do facto e proceder como fosse mais conveniente, de combinação com o official commandante do respectivo destacamento.

Seguiram a augmentar o destacamento de Camaragibe praças dos de S. Luiz do Quitunde e Porto de Pedras, e toda essa força está á disposição do delegado.

« Si mais força houvesse disponivel, diz o *Diario das Alagôas*, teria seguido.

« Infelizmente, porém, toda a provincia sabe dos poucos recursos de que a administração dispõe.

« Temos confiança que a autoridade saberá cumprir cabalmente o seu dever, evitando conflictos.

« Como, porém, se trata de uma questão de posse, deve o Dr. José de Barros liquidar o seu direito perante os tribunaes. »

— A Alfandega rendera em Janeiro ultimo... 70:04[illegible]$885.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

CIDADE DE TAQUARETINGA, em 31 de Janeiro de 1889

Este mez aqui foi todo de festas e alegrias: assim, no dia da Circumcisão, teve lugar a festa do Menino-Deus, a 6 a de Nossa Senhora do Rosario, feita pelos pretinhos, a 15 a de Santo Amaro e a 27 a de S. Sebastião

A de Santo Amaro (padroeiro da freguezia) foi celebrada com novenas, as quaes estiveram muito concorridas, sendo a igreja ornada e illuminada a capricho, principalmente na vespera e dia da festa, á qual concorreu para mais de 6.000 pessoas, entre estas, diversas familias de longiquos lugares, não se contando em todo este cortejo popular um só empurrão e descontentamento, o que é para louvar-se.

Concorreu ainda para o esplendor da festa, o aperfeiçoamento do cruzeiro do pateo da matriz, que, estando deteriorado, foi todo renovado, sendo circulado por um gradil de ferro que lhe deu immenso realce.

Nas noites de novena houve luar esplendido, dando lugar a que fossem todos na vespera da festa sorprehendidos com o embandeiramento do pateo da igreja que foi feito a gosto de amadores, que se prestaram para tornar a festa superior ás de annos anteriores, o que realisou-se, excedendo a espectativa geral, não só no interior como no exterior do templo.

E' escusado dizer-lhes que houve fogo artificial, *matinée* e outros divertimentos proprios das festas de campo, inclusive cavalhadas, que foram consideradas soffriveis.

A' tarde foi exposta em procissão a imagem de Santo Amaro, sendo o prestito imponente, e terminando a festa com uma ladainha de offerecimento; depois da qual regressaram todos a seus lares, conservando eterna recordação dos festejos de 15 do corrente.

O registro civil teve nesta comarca seu começo no primeiro dia do anno conforme estatuio o governo, sendo este o resultado do corrente mez: 33 nascimentos, 10 casamentos e 8 obitos dados a registro.

Parece-nos e é de presumir, não terem sido estes os unicos dados em toda a comarca, pois que não tem deixado de apparecer reluctantes e antagonistas do registro civil, apesar dos conselhos dados pelo vigario da freguezia, autoridades judiciarias e policiaes para o fiel cumprimento da lei.

Infelizmente a *maldita politica*, que tudo envolve, dá occasião *aos pescadores de aguas turvas* para especularem com tudo, e assim, havendo-os tambem por cá, vão elles á *surdina* querendo lançar *suas rêdes* na população ignorante e incauta para chegarem ao fim que teem em mira, desprestigiando e dando sentido diverso a aquelle que tem em vista o governo com o registro civil.

Em todo o caso peior poderia ser, e todos vão se chegando ao cumprimento de seu dever, embora com a imposição das multas a que estão sujeitos os refractarios.

Algumas lacunas no regulamento respectivo, teem sido decididas de accordo com a boa razão, pois bem se deve comprehender que, nestas localidades do centro, tudo é difficil, maximé com a ignorancia que reina, o que não é de notar, quando nas capitaes ás vezes faz-se peior do que mesmo por aqui.

A entrada do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva para os conselhos da corôa na qualidade de ministro da justiça foi aqui recebida com geral satisfacção, e de outra maneira não deveria sel-o, uma vez que conhecemos o caracter de que é dotado tão distincto cavalheiro que, moço como é, já relevantes serviços tem prestado á causa de seu paiz.

Folgaremos muito que o districto que representa na Camara dos Deputados o reeleja com grande maioria de votos de que é merecedor, confirmando assim a confiança que nelle depositou, bem como a distincção que lhe deu o presidente do conselho chamando-o para uma das pastas mais importantes do ministerio.

Nenhum facto criminoso temos a registrar no corrente mez, o que é digno de nota.

O calor continua intenso, não tendo havido chuvas como era de desejar; só a 26 deu um aguaceiro forte, continuando grossas nuvens que ainda não se desfizeram em agua.

O thermometro variou de 18º a 22º centigrados, aqui, na serra.

Já se conta grandes prejuizos nos animaes de criação e os generos alimenticios sobem de preço nas feiras, em vista das noticias aterradoras que nos chegam do Ceará e Piauhy.

Deus se amercie daquelles povos e se compadeça de nós, fazendo vir o inverno que é a vida dos sertanejos.

Que o futuro mez de Fevereiro venha com elle é o que desejamos, e todos aquelles que sabem e conhecem os horrores de uma secca.

VILLA DE S. BENTO — 31 de Janeiro de 1889

Apezar de alguns aguaceiros parciaes, havidos do dia 23 do corrente até hoje, pode-se dizer que este termo vai sentindo os horrores da secca.

A mortandade do gado continúa, principalmente nos gados miudos, havendo fazendeiros que perderam todas as cabras e carneiros existentes em suas fazendas!

Em compensação, porém, vamos respirando um ar mais fresco, e á não ser o defluxo, oriundo dos aguaceiros já ditos, a saude publica seria excellente.

Começaram, no tempo proprio os exercicios escolares, e ainda desta vez insistimos pelo fornecimento dos moveis indispensaveis para as escolas do municipio.

Não exigimos moveis fabricados nos Estados-Unidos, não; porque somente gosam dos commodos desses moveis, os alumnos das escolas da côrte, como se esses alumnos fossem mais brasileiros do que os alumnos do resto do imperio, principalmente os do norte, cuja sorte tem sido sempre adversa, parecendo até que a natureza desamparou os filhos desta parte do Brazil, para flagellal-os com as seccas repetidas.

Basta-nos moveis fabricados aqui mesmo—as antigas classes e bancos; relogio para a boa regularidade do tempo lectivo e a indispensavel pedra para as contas.

Na ultima missiva que escrevi houve um equivoco.

A inauguração definitiva do hippodromo da Bella-Vista está marcada para o dia 10 do futuro mez de Fevereiro, e não para o dia 13 do mez, como noticiei.

No dia 3 do mesmo mez se reunirá a associação, em assembléa geral, para determinar o numero de pareos que deve compor cada corrida; os premios; os preços das entradas, da archibancada, etc., etc.

Darei noticia do resultado da reunião.

Foram eleitos presidente da Camara Municipal o vereador Felippe Manso de Santiago e vice-presidente o vereador Leandro Gonçalves de Souza.

O primeiro foi reeleito e tem prestado muito bons serviços no cargo que dignamente occupa; e, seja dito de passagem e sem a menor offensa —é o vereador mais pratico que possue a Camara Municipal desta villa.

Vão mais calmos os negocios de Canhotinho: os animos estão mais serenados.

Agora trata-se de punir os assaltantes da prisão publica, e os autores do espancamento do vigario Assis, o qual deu queixa contra o agente da estação, como mandante e como mandatarios os conductores Magalhães e Elisiario, estando marcado o dia 7 de Fevereiro proximo para a formação da culpa.

Aguardo-me para o resultado, quando estiverem findos os processos.

Se não ha uma resolução pacifica nos negocios de Canhotinho, aquelle termo se conflagraria e na conflagração seriam victimas o vigario, o agente da estação, o tenente-coronel Eduardo José Alves de Mello, alferes Thenorio e [illegible] pais de familias prestimosos.

José Alexandre, o filho degenerado que mandou matar a sua propria mãi em Canhotinho, como noticiei, prestou fiança provisoria apezar de decorridos mais de 30 dias, depois da entrada na prisão, e campeia em Canhotinho, como se nenhum crime houvesse commettido!!

Os generos alimenticios que tem vindo ao mercado publico, comquanto tenham subido de preço, [illegible] para o consumo deste e dos termos visinhos, principalmente os do poente, onde a escassez é por demais sensivel.

Continua a emigração para o sul da provincia, se continuarem as chuvas, teremos a abundancia, se pelo contrario o anno for secco, ai de nós.

O termo vai gosando de tranquillidade, graças á boa indole e tolerancia de seus habitantes: no emtanto de quando em vez, os amigos do alheio se apropriam de um ou mais cavallos, como succedeu com Antonio Nunes Ribeiro, pobre pai de familia, e do qual os ladrões roubaram lhe os dous unicos cavallos que possuia!

Exposição de assucar e vinhos

(Jornal do Commercio da corte)

II

A primeira sala que se offerece na exposição aos olhos do visitante é aquella que deve occupar o maior tempo dos estudiosos, se quizerem conhecer o estado de nove decimos de nossa agricultura e manipulação de assucar, na generalidade das provincias. A industria de refinação, que aliás emprega avultados capitaes e grande numero de braços na côrte, ainda pertence, tambem, a esta condição tradicional e primitiva de nossas manufacturas.

Examinando os documentos de nossas exposições, desde 1862 até hoje, se é incontestavel o augmento de producção de materias saccharinas, se são visiveis os esforços para sahir dos tropeços desde a primeira data apontados, não é menos certo de que até agora a rotina tem vencido a organisação scientifica e que os artigos manufacturados para o maior consumo indicam uma complacencia de nossa população, que até certo ponto anima as resistencias da rotina. Nessa sala os productos obtidos pela diffusão não apparecem, emquanto que os crystalisados são excepções, e os provenientes dos velhos systemas de esmagamento predominam em geral.

O assucar de forma, muito proximo ainda da rapadura, ou o bruto, humido ou mal secco, conservando ainda o cheiro activo do mel destaca-se continuamente de outras amostras, devidas a processos mais adiantados. Mesmo nas quatro qualidades expostas de assucar refinado não é raro encontrar o cheiro activo do mel, em contrario á neutralidade completa de qualquer aroma ou de qualquer materia de difficil dissolução que deve ser a qualidade mais saliente dos assucares finos. Ao lado destas qualidades menos aperfeiçoadas, ha, porém, outras que se distinguem pela excellencia do preparo.

A sala está dividida em nove grupos, contendo 489 amostras, e este numero por si só equivaleria ao das exposições anteriores, ficando a favor desta as duas salas seguintes, em que se estabelece uma emulação entre o productor nacional e a miragem fascinadora dos typos estrangeiros. Dos grupos, cinco pertencem a engenhos centraes que não entram nas classificações desta sala e antes brilham entre os productos aperfeiçoados, e quatro são collecções de assucar de diversas procedencias.

Ao centro está uma archibancada, com forma pyramidal, onde occupam notavel espaço as amostras de assucar commum de exportação das provincias do norte, fornecidas pela importante casa dos Srs. Marinho Prado & C. Ahi se vêem excellentes assucares brancos, mascavos e mascavinhos da provincia de Sergipe e alguns de Pernambuco.

Notaremos as amostras dos engenhos da Divina Pastora, Santa Rosa, Vassouras, Espirito-Santo, Boa Luz, Parahyba, etc. Estas amostras em geral, de côr mais trigueira do que as qualidades correspondentes de outras provincias, e que inclinam-se a apparencia dos productos médios das Indias Occidentaes e Orientaes, denotam grande riqueza de materia saccharina e susceptibilidade de obter-se d'aquelle sólo typos de exportação, comparaveis aos dos mais importantes fornecedores dos mercados de Inglaterra e Estados-Unidos.

Em geral essas amostras, apezar da demora, pouco estão invertidas e resistem perfeitamente ás fluctuações da temperatura. De assucares de Pernambuco ha, tambem, amostras muito dignas de attenção. A casa Brandão, Saraiva & C. expoz amostras de assucar de Campos, de diversos agricultores, que se distinguem pela secura e alvura em relação á sua classificação, e outras de Aracajú e Sobral, da provincia de Sergipe, que são das melhores daquella procedencia e pertencem a lavradores de avultada producção.

Apezar de na provincia de Sergipe haver casas estrangeiras de exportação que tem chegado a fazer no conjuncto um movimento annual approximado a 5,0 0:000$, ainda os lavradores procuram sahida mais remuneradora no consumo nacional. A Bahia expellio parte desta concurrencia do seu mercado, com exigencias fiscaes, que até redundaram em prejuizo de seu commercio e da viação ferrea do norte, e agora Sergipe tende a substituil-a na exportação directa para o Rio de Janeiro, de cujo genero de relações quasi que a Bahia desappareceu. No anno de 1888 apenas a Bahia nos mandou 6,000 kilogrammas de assucar, exportando quantidade muito maior de nosso mercado; o Recife limitou as suas remessas á nossa praça a 4,071,960 kilogrammas, ao passo que o Aracajú nos remetteu 5,189,220. Parece-nos, pois, que o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos typos exportaveis de assucar em Sergipe poderiam contribuir para formar em nossa praça um mercado central de assucar, que, á excepção do Recife, ainda não existe no imperio.

Na mesma pyramide central, a casa Joppert, Furquim & C. apresentou bons productos do engenho Santa Rosa, de Muriahé e de diversos plantadores de Campos. E' sabido o interesse com que esta antiga e intelligente casa commercial tem acompanhado a transformação do trabalho e o aperfeiçoamento da lavoura e fabrico de assucar em nossa provincia, sendo uma das que mais corajosamente se confiou dos resultados que o machinismo e a divisão da terra e do trabalho devem produzir em nossa zona. Notaremos entre suas amostras uma de crystaes grandes Demerara, que se pudessem alliar a barateza do custo á belleza da fórma e do producto, animariam muito a exportação externa. A casa Gracie, Ferreira & C., apresentou uma variadissima collecção de amostras de Campos e outras procedencias, que vão desde o mascavo baixo até as melhores qualidades de mascavinho e branco. Ha nesta collecção excellentes qualidades para refinação e que lutam vantajosamente com amostras de outras provincias na pureza e nitidez dos productos. Mencionaremos tambem as amostras dos engenhos Vermelho e de Santo Antonio.

Esta ultima collecção está ao lado direito da entrada, e do lado fronteiro, em outra archibancada, acham-se algumas filas de vidros com amostras de assucar refinado. São dignos de menção os productos expostos pelos Srs. Henrique Ferreira Franco & C., Emygio Fortunato da Fonseca & D. e Rocha Junior & Araujo. Ha alli amostras de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, que foram tiradas, sem premeditação, dos generos manufacturados para o consumo da cidade e de nossa zona commercial. Não estão em parallelo com os refinados de França, tanto em pó como em pedaços, pois até esta ultima fórma de preparo não está em nosso uso geral; mas ha entre as amostras algumas de bastante alvura e bem seccas.

Desejariamos que este genero de nosso producto conseguisse vencer no fabrico todas as causas que lhe impedem a neutralisação do aroma e a rapida dissolução do pó. Não seria, tambem, descabido que os industriaes animassem o uso do assucar pulverisado, não até o ponto de o tornar em uma especie de polvilho, mas conservando-lhe a granulação brilhante, que lhe dão os engenhos centraes.

Diversas familias de classes abastadas que fazem uso diario do assucar natural pulverisado ou crystallisado, fornecido pelos principaes engenhos, asseguram-nos que essas substancias adaptam se perfeitamente ao chá, mate e café, sem nunca lhes alterar o gosto, como acontece aos refinados inferiores.

Sabemos que de Londres se procura obter que o Brazil fabrique assucares neste sentido, que possam ser immediatamente offerecidos ao consumidor e que os hygienistas os preferem. A introducção desta especialidade no commercio reduziria, talvez, o custo dos bons assucares [illegible] de consumo de 400 a 240 réis o kilo, [illegible] com grande vantagem para a economia domestica e para a prosperidade dos engenhos centraes. Parece-nos que uma transformação na refinação de assucar, a admissão dos productos das fabricas agricolas no consumo e a sua adaptação ao commercio externo muito contribuiriam para que esta grande industria nacional supplantasse as difficuldades actuaes.

Desta breve descripção, em que ferimos sómente os pontos salientes, os espiritos observadores já poderam colher quanto se distancia a exposição actual de assucar das anteriores. Na exposição de 1862, em Londres, apenas os Srs. J. P. D. Faro e J. P. do Faro e a fabrica Monteiro obtiveram medalhas e as menções honrosas não excederam de tres. Na de 1886, a mais copiosa das anteriores, os artigos expostos foram 78 e apenas o assucar de turbina appareceu como progresso, tendo em compensação algumas tradicionaes rapaduras. Já em 1881, embora os expositores fossem apenas 39, apparecia notavel melhoramento no producto dos engenhos, mas póde dizer-se que as amostras mais aperfeiçoadas não iam além das principaes que figuram nesta primeira sala. Desagradavel teria sido nessa occasião a proximidade dos typos estrangeiros de Allemanha, França, Belgica e Austria. Por outro lado, comparados aos dados estatisticos de 1885, os de 1888 offerecem vantagem notavel na exportação de assucar.

O Maranhão, que na penultima safra exportou 14.378.163, apenas em 1875, obtivera uma sahida de 5.096.045 kilogrammas. O Rio Grande do Norte que já exporta em um anno 1,333 contos de assucar, ainda em 1873-1874 não excedia de 4.038.031 kilogrammas, no valor 335:505$000.

A provincia da Parahyba estava limitada 900 mil kilogrammas, quando actualmente sobe a 12.342.727. A propria provincia de Pernambuco, em 1873-1874, apenas exportara 88.683.282 kilogrammas de assucar, na importancia de.... 9 580:516$000, quando agora a sua exportação orça por 160,000 toneladas e valor proximo a 20,000:000$. Apenas a provincia do Rio de Janeiro se conserva estacionaria, pois, tendo subido a sua producção normal de 8,000 toneladas a 22,900, em 1873-1874, ainda a poderemos avaliar hoje em 25,000 toneladas de exportação, se incluirmos o contingente dos engenhos centraes.

Desejariamos poder notar a mesma rapidez de melhoramentos nos methodos de cultura, nos machinismos e nos processos de fabrico, mas apenas uma decima parte das culturas estará até agora em parallelo aos aperfeiçoamentos modernos. E' de urgencia, pois, que os agricultores se convençam de que, sem estas reformas o commercio externo lhes escapará e até no interno terão que appellar para os direitos prohibitivos, como já existem internamente em algumas provincias das mais adiantadas como S. Paulo, Minas, Bahia etc. E' pessimo expediente para substituir os esforços industriaes e defender a rotina.

Já em 1862, o Sr. Dr. A P. de Mello Barreto dizia em seu notavel relatorio da Exposição de Londres:

« A rapida vegetação da canna, a abundancia dos productos elaborados e os resultados que della se podem obter como um dos elementos de prosperidade nacional e base de fortunas para os particulares que disso têm feito a sua especialidade, ha por tal fórma attrahido a attenção publica e é tal o seu interesse para nosso paiz, que não poderia essa industria ser esquecida no programma das materias que a presente commissão tem de tratar... A pequena quantidade de assucar extrahida da canna, comparativamente á que possue a planta pelos processo até agora seguidos em sua cultura, a morosidade no serviço, e finalmente a qualidade do producto, nos induzem a crêr que mais do que ao agricultor compete ao industrial o aperfeiçoar os methodos e apparelhos empregados.

« Com effeito, pelos processos actuaes de cultura, a canna contém 18 % de assucar crystalisavel, sendo apenas 1/3 tirado pelo systema até hoje empregado no fabrico do assucar. Comparada a canna a beterraba, vê-se que, na parte relativa á cultura, a superioridade da primeira á segunda é incontestavel. Na parte industrial, porém, o estado quasi primitivo em que se têm conservado em geral os apparelhos de fabrico do assucar da canna, faz com que incompleta e difficilmente se obtenha o producto desejavel. O contrario se observa na industria do assucar de beterraba, em que os apparelhos são combinados de modo muito mais completo e satisfactorio. »

O perigo, a ameaça, que ha 30 annos. o Sr. Dr. Mello Barreto divisara com sagacidade, é actualmente uma realidade mortifera. Triste é porém, dizer que mais de 30 annos, depois da advertencia, o Sr. Dr. Luiz Goffredo Escragnolle Taunay, relator da exposição nacional de 1871, na parte que diz respeito ao assucar, ainda se queixava de igual desidia, mas annunciando já a regeneração que se operava entre os agricultores mais intelligentes.

« Emquanto intelligencias superiores, pesquisadores esforçados transformavam de todo o fabrico de assucar, os nossos senhores de engenho se conservam apathicos e pensavam ter attingido á perfeição, extrahindo de um vegetal riquissimo, como a canna, algumas grammas apenas de um producto informe. Desconhecedores dos beneficios que que traz a especialisação das funcções, no mecanismo da producção, eram, ao mesmo tempo. mãos lavradores e detestaveis industriaes, Em taes circumstancias, o aniquilamento era certo, e a exploração que não progride, morre.»

Depois de mencionar a reacção operada pelos engenhos centraes, o relator diz:

« Muito ha sido feito, é certo, porém muito ha ainda por fazer. O fabrico em si não attingio o grão de perfeição conveniente, o rendimento obtido é exiguo de mais. Convem, pois, não porar um instante sequer e sempre manter-se a par dos progressos realizados diariamente na extracção do assucar de beterraba; convém experimentar os novos apparelhos preconisados para a canna, etc etc.»

Estamos em 1886. São passados mais oito annos e ainda os nossos trabalhos de defesa estão em principio e peccam pela falta de simultaneidade. Convém, portanto, examinal-os nos resultados obtidos.

SCIENCIAS

Responsabilidade dos criminosos

(Commercio de Portugal)

Um facto ainda recente, narrado com os pormenores mais precisos no noticiario, chamou outra vez a attenção publica para o complexo problema sociologico da responsabilidade criminal, largamente discutido, mas, por infelicidade, de uma maneira totalmente estranha ao criterio scientifico, por occasião do caso Marinho da Cruz, que tambem não vai muito distante. Bom é que se vão repetindo, assim frequentemente, estes movimentos geraes da opinião, porque dão lugar a trazer-se para a tela da discussão esta questão nova, de reconhecida e incontestavel magnitude, cujo écco não chegaria até nós a não se darem estes reviramentos collectivos, nascidos espontaneamente em razão da provocação indirecta dos acontecimentos.

A criminologia é uma sciencia de constituição muito moderna, devida principalmente aos trabalhos de Lombroso,—o propugnador incansavel da antropologia criminal, — auxiliado persistentemente por outros illustres sabios italianos, que se devotaram com fé ao estudo do homem delinquente. E se, como quer o distincto medico de Bicêtre, M. Ch. Fere, ainda não está sufficientemente determinado o typo criminal, já se tem adiantado bastante, comtudo, para que o legislador e o julgador sintam, sempre, a necessidade de usar apenas com todas as reservas do direito de punir, quando delle se aproveitem. Compete á lei, é certo e não se lhe pode impugnar esse attributo, a obrigação de velar pela segurança publica; mas não lhe pertence, nem a qualquer pessoa ou a qualquer outra instituição, o arbitrio de exorbitar, um passo sequer para além das sagradas barreiras alevantadas pelas justas immunidades individuaes e pelas racionaes prescripções de humanidade, impostas pela nobre tradição do seu longo percurso.

Quetelet pensava muito logicamente quando lançava á conta da sociedade a responsabilidade de todos os delictos. O delinquente é, regularmente, um producto da hereditariedade fisiologica, e, em todos os casos, um doente a quem o tribunal não pode pedir a responsabilidade moral dos seus actos; ha de acontecer assim forçosamente, pelo menos emquanto as sociedades, que são organismos progressivos, não modificarem para melhor o seu actual modo de ser, desiderato que talvez não seja possivel alcançar, attenta a temerosa degeneração fisica e moral que se está manifestando, bem visivelmente, no seio das gerações contemporaneas. A' lei resta, pois, unicamente o direito de isolar do corpo social o membro que se tornou perigoso ao bem estar e ao socego dos demais.

O autor de *L'uomo delinquente* publicou n'um periodico italiano, ha mezes, uma estatistica assaz curiosa, que desperta, legitimamente, um vastissimo interesse; queremos referir-nos á *tabella dos loucos criminosos em Italia durante o periodo de 17 annos*, trazida a lume pelo professor Lombroso, no seu interessante « Archivo » (*apud* « Rev. de Nevr. e Psych », 1º anno, p. 200.) No periodo referido relativamente curto, encontraram-se 1:742 loucos, nos carceres e estabelecimentos penaes da Italia, não fallando dos internados nos asylos! E' este quadro, immensamente desolador, com muita razão talhado para preoccupar longamente o legislador, dando-lhe serio rebate ao meio das suas theorias atrazadas, e já inaccessiveis até.

E primeiro que tudo é preciso por a lei de accordo com a sciencia, que é grande revolucionadora e evolucionadora da nossa era, como o tem sido em todos os tempos e em toda a parte. A nossa legislação penal, bastante defeituosa como todos reconhecem, está reclamando de ha muito uma vasta reforma, que colloque a par das necessidades imprescindiveis e logicas da occasião presente. Muito digno de elogio será aquelle dos nossos homens de estado que, libertando-se, por alguns momentos, da politica mesquinha, que hoje em dia campeia em todas as circumstancias do viver nacional, se devotasse a esse trabalho patriotico, cuja necessidade e cuja utilidade não são contestaveis.

O problema da nossa prosperidade futura liga-se tambem com a sympathica questão do nosso progresso moral, e ambos estes factos sociaes de primeiro alcance estão n'uma dependencia mutua; assim o estabeleceram irreductivelmente as profundas leis que a historia tem ido accentuando no proseguimento ininterrupto da sua moderna evolução. Se queremos, pois, que Portugal, se erga da triste inacção onde o conduziram as differenças e o egoismo do seculo, é preciso levar o espirito reformador a tudo; e seria um erro talvez sem emenda guardar para o fim o estudo e o aperfeiçoamento do codigo penal, que é, seguramente, a primeira origem da ordem ou uma das primeiras, em uma aggremiação social.

PERNAMBUCO

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Durante o anno se transferiram
4 acções de um conto de réis ao par.
60 ditas de cem mil réis ao par.

—

Balanço da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco no semestre de Janeiro a Junho de 1888.

ACTIVO

Fabrica da Magdalena:	
Immoveis	71:208$605
Machinismo	224:893$300
Moveis e utensilios	1:112$975
Panno de algodão:	
Em lei	22:735$738
Algodão em rama:	
Idem	6:090$190
Combustiveis e accessorios:	
Idem	7:575$810
Fabrica da Torre:	
Em construcção	
Idem	32:552$665
Diversos devedores:	
Idem	147:155$794
	513:325$077

PASSIVO

Capital realizado	419:850$000
Fundo de reserva	45:000$000
Dividendos	13:760$000
Diversos credores	8:000$560
Lucros e perdas	
Saldo d'esta conta	26:714$517
	513:324$077

S. E. & O.
Pernambuco, 30 de Junho de 1888.
Manoel M. Monteiro,
Guarda-livros.

—

Balanço da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco no semestre de Julho a Dezembro de 1888.

ACTIVO

Immoveis	71:208$605
Machinismo	224:893$300
Moveis e utensilios	1:112$975
Algodão em rama	9:118$410
Deposito de panno	17:031$730
Combustivel e accessorios	8:052$120
Fabrica da Torre	278:207$806
Diversos devedores	55:966$573
	665:591$519

PASSIVO

Capital realizado	525:250$000
Fundo de reserva	45:892$040
Dividendo	14:257$500
Direcção	892$040
Commissão fiscal	89$200
Diversos credores	59:511$590
Lucros e perdas	19:699$149
	665:591$519

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888.
Manoel M. Monteiro,
Guarda-livros.

—

Srs. accionistas — Em cumprimento do que determinam os estatutos, a commissão fiscal examinou os balanços dos dous semestres do anno de 1888, e os documentos relativos, no escriptorio da companhia na fabrica da Magdalena.

Encontrou todos os livros escripturados com asseio e clareza: confrontando as verbas do activo e passivo dos balanços, verificou que estão exactas.

Dirigindo-se tambem á Torre, ahi reconheceu achar-se construidos os edificios da nova fabrica; collocadas todas as transmissões de força, caldeiras, machinismos a vapor, funccionando a ferraria e assentando-se os machinismos de fiação, tecelagem e cordas, devendo ter brevemente começo a fabricação dos productos para que estão destinados.

Não póde deixar a commissão fiscal de reconhecer o zelo e dedicação empregados pela directoria na gestão de seu mandato.

Assim, pois, é de parecer:

1º que sejam approvadas as contas e actos da directoria.

2º que a directoria é credora do reconhecimento de todos os interessados.

Recife, 31 de Janeiro de 1889.

A commissão fiscal,
Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Izidoro Bastos de Oliveira.

REVISTA DIARIA

Secretaria da presidencia — Por actos da presidencia da provincia de hontem datados foram nomeados:

Chefe da 1ª secção da Secretaria da Presidencia, o 1º official Clementino Philomeno Henriques de Souza;

1º official da referida secção, o 2º official da 4ª, bacharel Christovão Breckenfeld Vieira da Silva;

2º official da 4ª secção, o 2º da 3ª Manoel Machado da Silva Santiago;

2º official da 3ª secção, o 3º official Antonio Fernandes da Silveira Carvalho;

3º official da 4ª secção, João Ignacio Cabral de Vasconcellos, que já exercia esse cargo interinamente;

3º official interino da 4ª secção Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.

Actos da presidencia da provincia — Por actos de 20 de Janeiro findo:

— Foi aberto um credito de 1:600$000 á verba ajuda de custas, para pagamento do que tem direito o bacharel Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito removido para a comarca de Baixo-Merim no Maranhão.

— Foi removida a professora Marianna Teixeira da Costa Coelho, do cadeira de Camutanga para a do Mocosinho.

— Foi removida a professora Prescilia Senhorinha Mendes de Albuquerque, da cadeira de Capoeiras para a villa do Bonito.

— Foi approvada a planta do local de um engenho central do typo maior no municipio de Palmares, apresentada pelo bacharel João Zeferino Pires de Lyra.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 e sob proposta do Dr. chefe de policia do 1º do corrente, foi exonerado, a pedido, Targino Cabral de Mello do lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Timbauba.

— Por portaria da presidencia da provincia tambem de 4 e proposta do Dr. chefe, de policia do 1º do corrente, foram nomeados:

Para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado do districto de Beberibe do termo de Olinda o alferes Alvaro Joaquim de Além.

Para o lugar de subdelegado do 2º districto do termo de Santo Antão (Tabocas) Antonio Dionysio de Barros Cavalcante, em substituição de Christovão Dionysio de Barros Pires que, falleceu.

Anniversarios — Fazem hoje 18 annos que falleceu a Princeza D. Leopoldina, filha segunda de S. M. o Imperador do Brazil.

Sabbado, 9 do corrente, fazem 11 annos que falleceu o papa Pio IX.

Fallecimento — Victima de uma affecção pulmonar que desde muito tempo o affligia, falleceu hontem o chefe de secção da secretaria da presidencia, bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal.

Empregado antigo, e bom cumpridor de seus deveres, o Dr. Affonso Leal era homem estimavel pela lhaneza de seu caracter.

Tinha pouco mais de 40 annos de idade.

Nossos pezames á sua familia.

Chegada — No vapor nacional *Maranhão*, veio hontem da provincia da Bahia onde se achava com licença o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do commercio d'esta capital.

Hontem mesmo entrou no exercicio da sua vara e acha-se hospedado no Hotel D. Antonio no Caminho Novo.

Bom Jardim — Communicam-nos que a escola de S. José, para meninos descalços que funcciona na cidade de Bom-Jardim, sob a direcção do delegado litterario do lugar, está aberta desde o dia 1º do corrente.

Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional — Reune-se hoje em sessão ordinaria, ás horas e no lugar do costume.

Ferro-via Caruarú — Effectuando-se em Santo Amaro de Jaboatão as novenas que costumam preceder a festa do orago da respectiva matriz, uma commissão de festeiros, segundo fomos informados, dirigio se ao actual Sr. engenheiro chefe da ferro-via de Caruarú, solicitando de S. S. que pozesse um trem extraordinario para servir ao publico do Recife que costuma ir aquellas novenas, ao menos nas duas ultimas noites.

O Sr. Dr. Rocha Dias recusou acceder a esse justo pedido, deixando assim de satisfazer a uma necessidade do trafego da linha, que, como é sabido, augmenta sempre por occasião de taes festas.

Embora respeitando a deliberação da administração da estrada de ferro, não deixaremos de lembrar que, em identidade de circumstancias, todas as linhas ferreas que partem do Recife procedem de modo diverso, e tiram partido, auferem vantagens da organisação de um serviço especial para as festas que se fazem nas localidades comprehendidas no percurso dos seus trens.

Para não citar sinão factos recentes, faremos lembrado que assim praticou a ferro-via do Limoeiro em relação á festa de S. Severino na capella do engenho Ramos, em Pão d'Alho; e assim tambem procedeu a ferrovia do Caxangá, em relação á festa de Nossa Senhora da Saúde, do Poço.

Quer parecer-nos que tão bons exemplos merecem ser copiados pelas linhas do estado, tanto mais quanto em annos anteriores foi sempre essa a pratica, e d'ella tirou proventos a linha ferrea de Caruarú.

De tudo isso tiramos razão para apoiar o pedido que ao Sr. engenheiro chefe da linha de Caruarú dirigio a alludida commissão de festeiros e fiamos que S. S. modificará a sua resolução, certo de que a linha ferrea lucrará.

Almanach Litterario Alagoano das Senhoras — Fomos hontem obsequiados com a remessa que nos fez a Exma. Sra. D. Maria Lucia Duarte, residente em Maceió, de um exemplar do interessante Almanach para este anno, sob o titulo acima, alli publicado.

Acha-se adornado com o retrato de S. A. imperial, D. Izabel.

Na Livraria Franceza ha exemplares deste Almanach á venda.

Pão d'Alho — No domingo, 10 do corrente mez, celebrar-se-ha na igreja de Nossa Senhora do Livramento d'essa cidade, a tradicional festa do glorioso martyr S. Sebastião.

A's 5 horas da manhã do referido dia, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de foguetes e o solemne repique dos sinos despertarão os habitantes d'essa cidade, annunciando-lhes que é chegado o dia da festividade do glorioso Santo Martyr; e ás 10 horas da manhã começará a missa solemne á grande orchestra, regida pelo professor Gabriel Archanjo de Azevedo, officiando o Revm. vigario Manoel Candido das Chagas Gondim e servindo de ministros os Revms. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão e padre Severino José Villa-Nova.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o Revm. conego Augusto Adolpho Soares de Kuseweiter.

Durante a missa solemne estará exposto o Santissimo Sacramento, com assistencia da irmandade d'esta invocação e da de Nossa Senhora do Livramento.

A's 6 1/2 horas da tarde pregará o Revm. vigario Gondim, depois do que haverá ladainha *Tantum ergo* e benção do Santissimo Sacramento, sendo em seguida arreado o estandarte do glorioso Santo Martyr com a devida solemnidade.

MUTILADO

Em conclusão será queimado um variado fogo de artificio, largando-se diversos aerostatos.

A Sociedade Philarmonica Pão d'Alhense abrilhantará todos os actos executando escolhidas peças de seu repertorio.

A igreja estará decorada sufficientemente, e illuminada exteriormente a giorno.

Preventivo da febre amarella—O Dr. João Pinto do Rego Cesar, conhecido medico da Côrte, dirigio á Academia Imperial de Medicida a seguinte communicação :

« Desde 1876 comecei a experimentar no circulo limitado de minha clinica o acido arsenioso como preservativo da febre amarella, aconselhando-o e prescrevendo-o ás pessoas recem-chegadas a esta capital em época de epidemia.

« Por não ter visto as pessoas assim tratadas serem accomettidas da molestia e com o fim de estudar mais o campo de observações, communiquei essa minha pratica a alguns collegas mais intimos, dos quaes tive posteriormente a declaração de terem colhido resultado favoravel, narrando-me um delles o seguinte caso, digno de nota : uma senhora estrangeira chegando a esta Côrte em tempo de epidemia, sujeita desde logo á chegada ao uso do acido arsenioso, foi accomettida trez dias depois de febre com os symptomas de typho-icteroyde, dissipando-se tudo no espaço de trinta e tantas horas com a applicação de sudorificos.

« O tratamento preventivo consiste em tomar-se uma dóse de meio milligramma de acido arsenioso de manhã, outra ao meio dia e outra á noite, durante a primeira semana ; na segunda semana uma dóse de manhã e outra á noite, d'ahi em diante uma só dóse todos os dias, emquanto durar a epidemia. Isto para as pessoas recem-chegadas ou não aclimadas ; e para as que têm mais de dous annos de residencia, basta uma dóse de meio milligramma do medicamento, todos os dias.

« Emprégo a formula dos pós arsenicaes de Boudin, uma gramma dividida em vinte papeis, ou a solução arsenical do mesmo autor, um para mil, 10 grammas em trezentas d'agua filtrada para ser tomada ás colhéres (das de sôpa) representando cada colher approximadamente a dóse de meio milligrammo de medicamento e prefiro a solução arsenical por se poder fraccionar mais as dóses, dando-se ás colhéres de chá quando se trata de crianças.

« Alguem apreciando o resultado d'este tratamento preventivo d'elle deu noticia no *Jornal do Commercio* e *Diario de Noticias* de 20 de Março e 5 de Abril de 1886, chamando para elle a attenção da classe medica.

« Ora, quando todas as cautellas, medidas e providencias sanitarias empregadas, não tem podido anniquilar nem minorar o flagello que periodicamente nos persegue, não se podendo modificar favoravelmente o meio em que se vive, parece razoavel procurar-se modificar— o meio individuo ; e neste humanitario intento se estão esforçando os profissionaes, que tendem para a vaccinação das molestias, com suas culturaas alternadas.

« E' sabido que o arsenico destróe os organismos inferiores, entretanto o motivo de começar eu a experimental-o, com franqueza o digo, não me veio do muito que se conhece escripto sobre a acção physiologica e therapeutica do arsenico, porém de observar que individuos não acclimados e que faziam uso desse medicamento por causa de outras molestias sahiram incolumes de focos pestilenciaes, onde perderam pessoas de sua familia.

« Nem é só contra a febre amarella e sim contra todas as molestias infecto-contagiosas que julgo dever ser empregado o tratamento preventivo e assim o tenho prescripto ultimamente contra a escarlatina e a variola.

« Pelo que tenho exposto considero o acido arsenioso um preventivo infallivel até o ponto de quando não possa prevenir, attenuar a enfermidade de modo que ella fique reduzida á ligeira indisposição de saude.

« Impossibilitado pela vida de medico clinico, que vive sómente de labor diario, não dispondo eu de tempo e lugar para as pesquizas e experiencias de laboratorio, confiei este assumpto a perito reconhecido em trabalhos deste genero, ao Sr. Padua Castro, autor da recente e interessante obra sobre os *vomitos negros* e os seus *fermentos figurados* ; e emquanto aguardo o resultado final de suas experiencias, me é grato dizer aqui que o mesmo senhor já me declarou serem taes experiencias muito satisfactorias e tenderem a patentear a prophylaxia do acido arsenioso.

« Na quadra actual da epidemia julguei não dever deixar de fazer essa communicação, e, finalmente, entrego ao criterio e probidade scientifica dos membros da Academia Imperial de Medicina onde sou o mais diminuto, este methodo de tratamento preventivo, do qual me considero iniciador ».

Diante de experiencias de tantos annos, parece-nos que devem ser seguidos os conselhos que com o louvavel intuito de garantir contra a febre amarella os habitantes da Côrte dá o o Dr. Rego Cesar.

Sociedade artistica Pedro Americo Hoje, no lugar e hora do costume, reunir-se-ha esta sociedade em sessão ordinaria.

Sociedade litteraria Gonçalves Dias —Esta sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 11 horas do dia, afim de iniciar os trabalhos sociaes e eleger a nova directoria que tem de funccionar durante o trimestre de Fevereiro a Abril futuro.

Associação-Medico-Pharmaceutico Pernambucana—Hoje no lugar e hora do costume esta associação funcciona em sessão ordinaria.

Os pontos para a ordem do dia são os seguintes :

1º. Qual o local nos arrabaldes desta cidade que apresenta melhores condições para a remoção no curso e nas convalescencias das febres infecciosas nas diversas estações do anno ?

2º. No caso de invasão de epidemia da febre amarella nesta cidade para onde devemos aconselhar a remoção das pessoas não aclimatadas como meio prophilatico e que melhores vantagens apresenta ?

3º. Qual a importancia da hydrotherapia no tratamento das febres e quaes as suas indicações ?

Está com a palavra o Sr. Dr. Paula Lopes.

Tribunal do Jury do Recife— A's 11 horas da manhã de hontem, achando-se presentes na sala das sessões os Srs. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito presidente do tribunal, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, primeiro promotor publico e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, fez-se a chamada geral dos jurados sorteados.

Comparecendo apenas 33 jurados foram sorteados os seguintes supplentes :

Freguezia do Recife

Manoel Rozendo F. de Almeida.

Santo Antonio

Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.
Manoel Joaquim de Arruda.

Boa-Vista

Major Jeronymo E. de Miranda Castro.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Adolpho Targino Accioli.
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.
Henrique de Miranda Henriques.
José Gonçalves de Albuquerque.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Claudino Izidro dos Santos.
Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.
Elias Cordeiro Cintra.

Poço

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.

Foram multados em 20$000 os seguintes jurados que deixaram de comparecer, constantes da relação já publicada e mais os seguintes :

Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Antonio Martins Vianna.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Antonio Soriano do Rego Barros.
Antonio Muniz Pereira.
Domingos Bruno.
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.
Ismael Victor Pereira.
Modesto do Rego Baptista.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor o subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— As guardas de Palacio e da Thesouraria de Fazenda são commandadas hoje pelos Srs. tenente Sebastião Gonçalves da Costa e alferes Pedro Nolasco de Souza.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 44 praças dos corpos da guarnição.

— Funcciona hoje no quartel general o conselho de guerra a que está sujeito o soldado da companhia de cavallaria Manoel Ferreira da Silva, sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz.

— Foi mandado addir ao 2º batalhão de infantaria, onde aguardará sua baixa, o Sr. 2º cadete do 22º batalhão da mesma arma, Francisco Cardoso Pires, que chegou hontem da côrte, no vapor *Maranhão*, cuja guia de soccorrimento se remette áquelle batalhão.

— Foi mandado apresentar ao 14º batalhão o soldado desertor Vicente Ferreira Souto, que foi capturado na provincia de Alagôas.

Preventivo da febre amarella—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte :

« Do Sr. J. M. de Padua Castro, que publicou ha pouco tempo um trabalho com o titulo *O vomito negro nos seus fermentos figurados* de que demos noticia, recebemos a seguinte carta :

« Preconisando o Dr. Rego Cesar, baseado em longos annos de experiencia clinica, o acido arsenioso como preventivo não só da febre amarella como de outras que estão grassando actualmente, prestou esse distincto medico relevante serviço a população desta cidade.

« Razões scientificas firmadas tambem em experiencias de laboratorio fazem-me aconselhar o emprego do mesmo acido para o fim indicado pelo humanitario clinico.

« Não podendo por emquanto expor o resultado dos meus estudos, vou entretanto apresentar a razão que me levou a iniciar taes trabalhos e que julgo dever calar igualmente na esclarecida intelligencia de V. S. e da classe medica

« Todos os que têm-se dedicado ao estudo da febre amarella são unanimes em admittir a *existencia de um producto chimico* no sangue dos doentes dessa enfermidade.

« O Dr. Gibier admitte *uma substancia elaborada por bacillus* e que « absorvida produz os phenomenos geraes da febre amarella, » que « deve ser tratada de modo a promover-se a eliminação desse *elemento toxico*. »

« O Dr. Sternberg declarou que os factos observados autorisam a acreditar que o microbio pathogenico produz uma materia toxica e que o ataque da fabre amarella reconhece por causa os effeitos toxicos desse *veneno chimico* energico.

« O Dr. Domingos Freire diz que « a febre amarella é uma affecção que reconhece por origem o desenvolvimento co-relativo com a elaboração á custa dos principios albuminosos de ptomaynas toxicas... »

« O autor do trabalho *vomito negro* que firma estas linhas exprime-se assim : « Os symptomas de uma verdadeira entoxicação que se notam na febre amarella e a existencia de mui poucos organismos no sangue dos animaes innoculados levam nos a considerar essa affecção como uma septicemia, originada pela absorpção de algum *producto chimico* formado em qualquer ponto do organismo. »

« Se todos os observadores são concordes na *formação e accumulação no sangue* de productos toxicos alcalinos na opinião do Dr. Freire, sendo o acido arsenioso uma substancia de difficil eliminação (?) segue-se que applicado elle com o criterio aconselhado pelo Dr. Rego Cesar, taes productos toxicos encontram já na economia, á medida que se vão formando, um elemento que os destroes ou neutralisa, podendo operar-se apenas desordens passageiras, se ellas se manifestarem.

« E' convicção minha que se póde mesmo atalhar os progressos do mal, tomando o doente adulto (e as crianças proporcionalmente á idade e á constituição) de uma vez ou com pequenos intervallos, até sete milligrammas de acido arsenioso, sem que a ingestão desse medicamento possa trazer consequencias desagradaveis.

« Não ha, pois, motivos plausiveis que façam com que os habitantes desta cidade não sigam os conselhos do Dr. Cesar Rego.

« A sciencia e a experiencia clinica acham-se hoje de mãos dadas para debellar ou attenuar o mal que tanto nos persegue. »

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º-5	759m94	20,12	89
9	28º-2	761m14	20,55	72
12	29º-6	760m99	20,11	65
3 t.	29º-4	760m18	18,79	62
6	28º-6	760m35	19,40	67

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima 24º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8 ; á sombra : 2m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE de meia noite ás 8 horas da manhã ; ESE até 10 horas e 25 minutos ; E até 11 horas e 5 minutos ; ESE até 11 horas e 35 minutos; SE até 5 horas e 18 minutos da tarde ; ESE até 11 horas e 15 minutos ; SE, ESE e S alternados até meia noite.
Velocidade media do vento : 1m,58 por segundo.
Nebulosidade média : 0,64

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	5 de Fevereiro	2 — 2 da tarde	0m,74
P. M.	» »	8 — 18 » »	2m,15
B. M.	6 de Fevereiro	2—49 da manhã	0m,67

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Hoje :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 14, de moveis em bom estado.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua Imperador n. 50, de moveis, crystaes, vidros e espelhos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48 de moveis de diversas qualidades.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no pateo do Carmo, n. 14, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda, n. 52, de livros de direito e litteratura.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de dividas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 45, da casa de bilhar ahi existentes.

— Amanhã :

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhaúma, de moveis e louças, e de um predio em Olinda.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de trez escaleres e mais pertences de navios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Augusta n. 187, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Adelaide Theodolinda Britto Mesquita ; ás 7 1/2 horas na Ordem 3ª do Carmo, pela alma do tenente Bento de Souza Mira ; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Enedina Augusta Serrano Travassos ; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D Joaquina Naria da Penha Costa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Maranhão* :

Barão do Assú, sua senhora e 2 criados, José Gama Sebastião Guerra, José Manoel de Amorim, Felippe Ferreira, 4 ex-praças da armada, cadete Francisco Cardoso Pires, 1 immigrante, 2 ex-praças do exercito, Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, Maria de Araujo Motta de Souza, Augusto Calmon Nogueira da Gama, commendador Domingos Vicente Gonçalves de Souza e sua senhora, Nicia e Aniceto (menores). Antonio Pinto C. da Silva, Constancio José da Cunha, Dr Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Carolino J. dos Santos, Dr. Manoel Maria, Justino Torres, Pedro Firmino de Loureiro, Manoel Pedrosa, Rozalvo da Costa Rego, Leopoldino Gitahy, Emygdio de Medeiros, Manoel Candido de Oliveira Mendonça, Amelia Catheiros de Mello, Francisca Maria de Albuquerque, Anna Rachel dos Prazeres, Luiz de Carvalho, Antonio Pinheiro, Silvino Lopes dos Santos, Julio [illegible], 1 desertor e 1 praça de linha.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 6 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrotomia externa indicada por estreitamento infranqueavel da uretra complicado de fistulas.

Posthotomia pelo termo cauterio indicada por phimosis.

Pelo Dr. Berardo :

Extracção de cataracta senil dura pelo processo de Wecker.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 5 de Fevereiro de 1889.

Existiam 427 ; entraram 29; sahiram 22; existem 434.

A saber :

Nacionaes 398 ; mulheres 16 ; estrangeiros 20 —Total 434.
Arraçoados 383.
Bons 361.
Loucos 2.
Doentes 20.—Total 383.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
João José Estevão.
Antonio Felix do Nascimento.
Tiveram alta :
Gonçalo José Baptista.
Antonio Tranquilino Marques.
Americo Vespucio de Azevedo.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 145 pessoas, sendo : homens 48 e mulheres 97.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 4 do Fevereiro, foi o seguinte ;

Entraram	19
Sahiram	26
Falleceram	1
Existem	569

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9, Poutual ás 8 1/4, Estevão Cavalcante ás 9 1/4, Simões Barbosa ás 10 horas.

O Dr. Moscoso não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 3.ª parte da 24.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 6 de Fevereiro de 1889 :

7149	120:000$000
19031	30:000$000
9382	12:000$000
6248	6:000$000
16800	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros :

1282 5904 7968

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

7565 9922 12238 15898 16605 17404

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

278 286 4580 4732 5563 6835
14369 16898 18298 19795

APPROXIMAÇÕES

7148	1:500$000
7150	1:500$000
19030	600$000
19032	600$000
9381	150$000
9383	150$000

Os numeros de 7141 a 7150 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 19031 a 19040 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 7101 a 7200 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 19001 a 19100 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 49 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 31 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 9 e 1 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 49 e 31

A seguinte loteria corre no dia 11 de Fevereiro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 11 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Fevereiro de 1889.

Brazilina, Pernambuco, 2 1/2 annos, S. José ; eclampsia.

Antonio Miguel dos Anjos, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José ; tumor no ventre.

Maria, Pernambuco, 50 annos, solteira, S Jose ; tuberculos pulmonares.

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José ; bronchite.

Adolpho, Pernambuco 1 anno, S. José ; menengite.

João, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; diarrhéa.

Rosalina, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; enterite.

Lourenço, Pernambuco, 84 annos, solteiro, Boa-Vista ; senilidade.

Manoel, Pernambuco, horas, Boa Vista.

Um pouco de tudo

Os vulcões arcticos podem apenas ser conhecidos pelos seus vestigios. Elles devem ter lançado os seus ultimos fogos em tempos immemoriaes.

No polo sul ha um grande volcão em actividade. Pelo menos foi visto a vomitar columnas de fogo e de fumo da altura de 600 metros a 28 de Janeiro de 1840. O capitão Ross, que o observou com assombro, comparou-o em violencia ao Vesuvio, ao Etna e ao Hecla. Ao redor, e em todas as direcções, a agua achava-se solidificada por terrivel frio. A lava congelava-se no ar, disparando-se sob a acção do vento em neve fina.

Ross, navegador inglez, foi o explorador que mais penetrou nas regiões polares do sul. A sua ousada expedição foi além da latitude de 74º20' que o seu illustre predecessor Wedell attingira a 20 de Fevereiro de 1823, e onde se achou do mesmo modo que este, diante de uma verdadeira muralha de gelo de altura de 60 metros. O volcão que lhe foi dado ver, e aos officiaes e ás tripolações do *Erebo* e do *Terror*, aguarda ainda a ousadia de novo explorador que, não se limitando a contemplar aquella maravilha da natureza, possa desvendal-a á sciencia.

***

O Sr. Eduardo Rensburg offereceu á bibliotheca nacional os desenhos e originaes que serviram para os modelos lithographodos dos uniformes dos empregados de policia do imperio.

Estes trabalhos de desenhos e lithographia foram executados em casa do Sr. Rensburg em 1859, sendo então ministro da justiça o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo e chefe de policia da côrte o Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

Os uniformes são para os chefes de policia, delegados, subdelegados, secretarios, officiaes, medicos, escripturarios e amanuenses. Para aquilatar o valor dos desenhos originaes, basta dizer que as collecções completas dos proprios modelos lithographados são hoje muito raras.

***

Em casa de um dentista de Halifax deu-se ha dias uma scena bem triste.

Uma joven, chamada Mary Scelwig, soffria ha dias dos dentes, e o marido impacientado ao ouvir os queixumes de [illegible] conduzio-a a casa de um dentista e mandou-lhe arrancar todos os dentes, em numero de treze, dos quaes ella soffria ou julgava soffrer.

Madame Scelwyg era de um temperamento muito nervoso, e não quiz tomar chloroformio.

Depois da extracção do terceiro dente, a pobre mulher estava já tão prostrada, que pedia soccorro. Mas o marido declarou que não sahiria d'alli sem que o dentista tivesse arrancado os treze dentes, e poz-se a segurar a cabeça da esposa, emquanto o artista recomeçava as extracções.

Os treze dentes foram arrancados, mas a desgraçada mulher falleceu duas horas depois no gabinete do dentista.

Aquillo não era um marido, era uma segra desfarçada.

***

Os jornaes hespanhoes começaram longos artigos á descripção do admiravel invento de Isaac Peral e ás experiencias em realisação na bahia de Cadiz. A experiencia official devia realisar-se no dia 15 do mez de Janeiro.

O *Peral* é um torpedeiro ; mede 21 metros de comprimento e é movido pela electricidade depositada em 700 accumuladores.

Deita onze milhas navegando á superficie e dez submergido.

O governo hespanhol collocou á disposição do inventor a quantia, relativamente insignificante, de 40,000 duros.

Sendo o inventor, como é, um professor da Escola Naval, sem outros recursos além do seu vencimento, teve de luctar com grandes difficuldades para realisar a sua obra.

Peral inventou e applicou ao seu barco de guerra uns reflectores electricos poteutissimos que illuminam a distancia de 150 metros.

Se as aguas são claras vê-se perfeitamente atravez dellas ; no caso contrario serve outro apparelho, o *anteojo* marinho, que sóbe á superficie e reflecte em baixo as extremidades n'uma superficie de 4 milhas quadradas.

Tem um canhão lança-torpedos, invenção de Peral. O submarino póde approximar-se dos couraçados mais poderosos, disparar contra elles a machina destruidora e affastar-se velozmente, assistindo em segurança aos effeitos do desastre.

Leva 8 toneladas d'agua, como lastro.

Calculam os jornaes hespanhoes que um pequeno numero de taes barcos bastará para defender as costas de Hespanha e as colonias contra as mais poderosas esquadras.

Peral recebeu ha pouco do constructor Nordenfelt a offerta de uma consideravel quantia pelo seu segredo. Nobre, recusou, consagrando á patria o resultado do seu labor e repellindo de ante-mão a idéa de qualquer recompensa do seu paiz.

— « Posso morrer tranquillo, no dia em que resolver o problema da navegação submarina, diz elle. »—

***

Eis uma interessante comparação entre a Academia Franceza no dia 1º de Janeiro de 1789 e em igual data deste anno.

Por uma coincidencia curiosa, ha cem annos como hoje a notavel academia está *au complet* :

	1789	1889
1	Florian	Prudhomme
2	Bréquigni	Victor Durny
3	Aguesseau	Léon Say
4	B. de Cussé	Octave Feuillrt
5	Rulhières	Gréard
6	Beauzée	Legouvé
7	Vicq d'Azyr	Joseph Berthrand
8	De Montazet	V. Sardou
9	Chabanon	Leconte de Lisle
10	L'abbé Maury	John Lemoine
11	Marmontel	C. Rousset
12	Ducis	Maxime du Camp
13	M. Fezensac	Xavier Marmier
14	D'Harcourt	Duc de Bloglie
15	Malesherbes	J. de La Gravière
16	L. de Brienne	F. de Lesseps
17	Gauffier	Taine
18	Duc de Duras	De Vogué
29	Beauvau	Emile Augier
20	Bernis	Alexandre Dumas
21	Bisson	Pailleron
22	A. L. Seguier	Jnles Claretie
23	Delille	Mézières
24	Gaillard	Renan
25	Bailly	Cherbuliez
26	Saint Pelaye	Ed. Hervé
27	Arnaud	Emile Olivier
28	Condorcet	De Mazade
29	Morellet	Rousse
30	Radonvilliers	D'A. Pasquier
31	C. de Guiber	Pasteur
32	P. Guémenée	Henri Meilhac
33	Lemierre	Camille Doucet
34	Saint Lambert	F. Coppée
35	Suard	Gaston Boissier
36	La Harpe	Duc d'Aumale
37	Sedaine	Mgr. Perrand
38	Castellux	Ludovic Halévy
39	Duc Nivernais	Jules Simon
40	Roquélaure	Haussonville

SPORT

Animaes para corridas

Chegaram hontem da côrte, no vapor *Maranhão* os animaes *Presidente*, *Venus* e *Felicano*, os dous primeiros de puro sangue estrangeiro e o ultimo de meio sangue nacional.

Pertencem á Coudelaria Internacional.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do [illegible] (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Modas e novidades

Mme Koblet de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeito a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Empreza de illuminação á Gaz

Sem pretender entreter polemica pela imprensa com o *Jornal do Recife*, cuja linguagem apaixonada e virulenta revela que o seu fim é apenas malsinar a empreza do gaz prevenindo contra ella o publico e as autoridades, que têm de intervir nas questões pendentes, limito-me a declarar quo a certidão a que se refere o mesmo *Jornal* foi requerida e obtida do Thesouro Provincial pelos meios legaes, e se ha nella falsidade, não foi commettida pela empreza, sendo por outro lado os empregados do Thesouro incapazes de passarem certidões falsas.

A respeito deste incidente, assim como do que considera a empreza conveniente allegar sobre os seus direitos, o fará pelos meios legaes, e perante o poder competente.

Abaixo vai transcripta a certidão.

Póde o *Jornal* continuar em sua tarefa, certo de que, confiando como confio nas leis e autoridades do paiz, sómente perante estas tratarei das questões em que se acha envolvida a empreza.

George Windsor,
Gerente.

—

Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.—Fielden Brothers, emprezarios da illuminação á gaz desta cidade, requerem a V. S. que se digne mandar passar por certidão o theor da clausula 25ª do contracto para illuminação desta cidade em 26 de Abril de 1856.

Pede defferimento e E R. Mc.—Recife, 24 de Janeiro de 1889. Por procuração de Fielden Brothers. *George Windsor*.

Certifique-se.—Thesouro Provincial, 24 de Janeiro de 1889.—*E. A. Oliveira*.

Em cumprimento do despacho supra, certifico que a clausula vigesima quinta do contracto a que se refere o peticionario, é do theor seguinte :

« Todas as questões suscitadas acerca do presente contracto serão decididas sem recurso algum por dous arbitros nomeados pelas partes, as quaes, no caso de discordancia, nomearão um desempatador, e se não convierem nesse desempatador, será elle nomeado pelo presidente do Tribunal do Commercio. »

Pagou dezeseis mil quinhentos e trinta e seis réis de emolumentos, como do conhecimento de quitação sob o numero dezoito.

Secção do contencioso, 24 de Janeiro de 1889.

Eu, José Xavier Carneiro de Barros Campello, chefe de secção addido, o escrevi.

Recife, 24 de Janeiro de 1889.

O procurador fiscal,
Manoel N. Regueira Pinto de Souza.

Páo d'Alho

AO PUBLICO

As imputações de actos deprimentes de meu caracter feitas pelo Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, no artigo publicado no *Jornal do Recife* de 24 de Novembro ultimo, exigiam de minha parte uma formal contestação se S. S. assumisse a responsabilidade legal d'ellas.

Guardando por algum tempo a convicção de que aquelle que tem a audacia de armar-se, com a alavanca da imprensa, para bater a reputação de outro, deve ter a maior disposição de espirito, a mais perfeita segurança de sua intenção e sobretudo a mais decidida firmeza para os perigos da lucta, procurei chegar ao resultado dessa convicção promettendo ao publico que abstendo-me de refutar o Sr. Joaquim Cavalcante antes de saber si a sua assignatura no referido artigo valia alguma cousa, pois que não me dispensava de requerer judicialmente a exhibição do respectivo autographo.

E posto que já tivesse eu o triste e lamentavel desengano acerca do procedimento de S. S. em relação ao meu presado amigo tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos, victima como eu, de iguaes imputações, por quanto o Sr Cavalcante desappareceu, como a sombra, deixando recahir o rigor da lei sobre um pobre individuo, que vive de apanhar pelos outros, confesso que não esperava ter de assistir um segundo desapparecimento.

Era o effeito da minha convicção.

Entretanto, a verdade é que o facto foi reproduzido.

Adolpho Lins de Souza, não tendo comparecido á audiencia para a qual fôra citado afim de, como editor do *Jornal do Recife*, exhibir o autographo do artigo a que me refiro, ficou sujeito a soffrer as penas em que incorreria o Sr. Joaquim Cavalcante, se, effectivamente, S. S. tivesse a hombridade necessaria para honrar a sua assignatura.

Mas, para mim, o responsavel unico por todas aquellas injurias impressas, sob a assignatura de Joaquim Cavalcante de Albuquerque não é Adolpho Lins de Souza, o unico responsavel é aquelle mesmo que desvairado por uma supposta posição politica na comarca em que reside, não trepida em deixar que soffram os seus brios, abata-se a sua dignidade e desappareça o seu caracter.

E' responsavel o Sr. Joaquim Cavalcante, com quem não tive a fortuna de enfrentar-me... o Sr. Joaquim Cavalcante que, mostrou-se de uma crueldade inqualificavel quando apresentou-me ao publico cheio de *crimes* e coberto de *vicios*, um verdadeiro *reprobo*... o Sr. Joaquim Cavalcante que não pedio emprestadas a bravura e a coragem de ninguem para ferir-me pela imprensa... o Sr. Joaquim Cavalcante que, pela segunda vez, foge de responder por seus actos.

Não sei se isto é bastante para a completa destruição da insolita accusação de que fui victima.

Talvez o publico em face de procedimento tão irregular, considere-a de nenhum valor, balda de importancia, e se me é licito dizer, até indigna !

Eu, porém, não obstante a satisfação que gerou-me esse procedimento, perfeitamente digno do meu aggressor, repito, preferia que, a coragem que não faltou-lhe para injuriar-me pela imprensa, não lhe faltasse na hora de ver rebatidas todas ellas pelos meios que a lei garante e de que devem servir-se todos os bons cidadãos.

Ah ! S. S. haveria de exhibir, sob a provocação a mais solemne, todas as provas dos factos que enumerou em o seu artigo... e, caso não apparecessem ellas o triumpho *não seria meu*...

Infelizmente dão-se em o nosso meio social semelhantes scenas que, ao observador sensato e criterioso não passam desapercebidas.

Em quanto, pois, o Sr. Joaquim Cavalcante mostrar-se, *tal qual é*, sem a precisa dignidade para assumir a responsabilidade legal de seus actos ha de ficar sujeito ao juizo imparcial do publico, que certamente, ser-lhe-ha o mais desfavoravel.

O facto que venho de expor caracterisa um individuo.

E, entretanto, talvez esteja S. S. persuadido de que continúa a proceder correctamente, conquistando applausos de alguns outros pobres de espirito que, por igual, desconhecem os principios de honra e dignidade.

Que lhe faça bom proveito !

Nada mais posso nem devo accrescentar para tornal-o passivel do desprezo publico.

Com as presentes linhas tenho-me desobrigado do compromisso que tomei para com o publico e meus amigos, aos quaes devia plena satisfação, em vista da brutal aggressão que determinou-o.

Creio ter sido completa a minha defeza desde que com a falta da exhibição do autographo, por mim requerida, consegui a do caracter do Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Pào d'Alho, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Vidal Aranha Montenegro.

Ouricury, 12 de Janeiro de 1889

Os abaixo assignados eleitores do partido conservador, sob a chefia do assassinado Juvenal Antonio de Castro e Silva, do alto da imprensa vêm felicitar ao governo geral pela feliz escolha na pessoa do Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, para o cargo de juiz de direito desta comarca.

Ha tres annos que o integro magistrado exerce as funcções de juiz entre nós, e somente a lei tem sido para elle a imagem a quem venera.

Liberal, como é sabido, no entretanto, no desempenho de seu dever, não vê o interesse politico, ao amigo mais dedicado, e quem sempre perante seu juizo impera é aquelle que tem em seu favor a razão.

Energico, valoroso e possuido de todos os sentimentos humanitarios e de justiça, tem sido o que dispensa o illustrado magistrado a seus jurisdicionados.

Não vê o inimigo quando o reflexo de sua autoridade tem necessidade de chegar como barca salvadora da ordem publica.

Na catastrophe do dia 4 do passado, fomos testemunhas, que mais comprovou o caracter justiceiro e energico do zeloso magistrado.

Quando o promotor, delegado e subdelegado assassinaram e feriram gravemente a outros, e que foi ao conhecimento do energico juiz, seguio elle, ás carreiros, ao lugar do conflicto e resgatou dos assassinos o Dr. juiz municipal e o ferido.

Não trepidou no cumprimento de seu dever, e com a mesma coragem os fez punir, que se acham pronunciados.

Quem outro que tivesse a coragem precisa de fazer restabelecer a ordem, quando ella se achava alterada por tres autoridades, cada qual dellas com mais direito a assassinar ?

Somente o juiz, que o desempenho de seu dever falla mais que alto as reclamações da pqopria familia.

A' vista do que fica exposto, felicitamos ao governo geral por tão esplendida escolha, a magistratura brasileira por ter um membro que será a gloria da vossa classe, e aos pernambucanos, por terem um irmão que serve de norma á honestidade, honra e justiça.

Ouricury, 12 de Janeiro de 1889.
Sebastião Honorio de Carvalho.
Francisco Geraldo de Carvalho.
José de Castro Barros.

(Estava sellado e devidamente reconhecidas as firmas.)

Dr. J. Correia de Bittencourt

Para Sergipe, sua provincia natal, parte amanhã, regressando de longa excursão pelas provincias do norte, o notavel occulista, Sr. Dr. J. Correia de Bittencourt.

Dous mezes se demorou entre nós ; e o juizo que esta provincia teve occasião de formar do seu elevado merecimento, como homem de sciencia e como cavalheiro, é tal que sentimos verdadeiro prazer em nos dirigirmos, por esta occasião, aos nossos collegas da imprensa de Sergipe, congratulando-nos com aquella provincia por tão illustre filho.

Os triumphos obtidos, em sua clinica, pelo Dr. Bittencourt, desde o Amazonas até aqui, confirmaram e accrescentaram a reputação já por elle adquirida, de modo a poder increver-se com distincção o seu nome no quadro, tão estreito ainda, dos nossos mais notaveis homens de sciencia.

Ajunte-se á preparação do seu espirito, educado na lição e pratica dos mestres, o seu admiravel zelo no exercicio da profissão, trabalhando mais por amor d'ella do que pelos proventos que lhe traga ; a sua inexcedivel dedicação ao trabalho, e o espirito de caridade com que distribue os seus serviços a quem quer os procure, com igual abnegação e desinteresse ; e poder-se-ha medir a brilhante carreira que se abre diante do illustre moço.

Justo é, pois, o nosso parabem á provincia de Sergipe, pelo filho que lhe faz orgulho e honra.

(Da *Gazeta do Norte* do Ceará).

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações ou utilisar seu intermedio.

MUTILADO

Os capuchinhos

Lê-se na Squilla n. 6

Extrahimos do *Osservatore Romano* o seguinte :
Roma, 4 de Janeiro de 1889.
Illm. Sr. Director.

Ser-lhe-hia muito grato si V. S. se dignasse acenar no *Osservatore Romano* que tambem a humilde Ordem dos Capunhinhos sente vivo o desejo de agradecer publicamente ao Santo Padre Leão XIII pela honra insigne que se dignou dispensar-lhe, concedendo á referida Ordem a « *medalha de Ouro* » commemorativa da Exposição Vaticana, e condecorando o respectivo Ministro Geral com a *Cruz de primeira classe* PRO ECCLESIA EP PONTIFICE.

Aproveito o ensejo para testemunhar-lhe os sentimentos de minha subida estima.

De V. S. Illma., dignissimo servo.—Frei *Antonino de Reschio,* capuchinho secretario geral para as missões.

Sabemos tambem, accrescenta o *Osservatore,* que com a mesma honorificencia foi insigniado o M. Revd. Padre Luiz de Castelferretti, ex-Provincial Capuchinho e Superior do convento de *Peckham,* em Londres, pela parte que elle tomou nas festas Jubilares do Santo Padre.

Uma distincção tão assignalada da parte do sabio Pontifice, é o maior elogio que uma Ordem inteira possa merecer.

E os capuchinhos, mediante a sua laboriosa humildade, a sua incançavel solicitude e a sua fé ardente para tudo quanto é bom, têm-se tornado verdadeiramente dignos da augusta complacencia do Supremo Jerarcha da Igreja catholica e das mais vivas sympathias de toda a christandade.

Precisava ter visto a exposição Vaticana para poder fozer uma justa ideia do milagre realisado por esses bons frades. Uma secção inteira estava repleta de dons os mais variados, notaveis por sua riqueza, por sua origem e por sua qualidade caracteristica toda especial que os distinguia.

Eram como os campeões das mais raras e bizarras especialidades d'aquelles lugares por onde passou ao menos um capuchinho. Cada objecto, portanto, manifestava uma significação de amor, de fé e de heroismo.

Só em observar todas as maravilhosas miuçalhas vindas dos paizes mais inhospitos da America e da Asia, das regiões mais selvagens da Oceania e da Africa, e de todas as plagas mais ou menos civilisadas, um certo sentimento de ternura inundava o coração e fazia pensar com amor de reconhecimento, de gratidão e admiração, nos trabalhos immensos, nas penosas difficuldades, nos ingentes sacrificios, no heroismo, no martyrio, na fé, em fim, de tão humildes como suaves fradinhos.

Cada objecto era um testemunho de tão benefica actividade dos capuchinhos ; e si n'aquella secção tivessem todos podido dizer uma palavra, um poema dos mais merecidos elogios teria então manado como por encanto.

Porém aquelles mudos testemunhos inspiraram o Papa, o qual, bom e sabio como Elle é, com a *Medalha de Ouro* insculpio um louvor altissimo para a Ordem dos Capuchinhos.

E quando penso que contra uma Ordem tão benemerita um governo ladrão arremessa suas odiosas prepotencias ; quando penso que muitos têm podido maltratar a esses bons frades, e tem querido feril-os até no fundo de sua alma ; quando penso em fim, que a perversidade humana ainda não está farta e nem se causa de perseguil-os, sinto-me opprimido de uma grande tristeza, pois tudo isto degrada profundamente o genero humano.

Mas agora que Leão III com a *Medalha de Ouro* conferida aos Capuchinhos exprimio altamente a sua paternal complacencia pela humilde e maravilhosa obra de abnegação delles, sinto-me nimiamente consolado como de um meu proprio triumpho.

Marquir del Vagno.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1889.

Foi pequeno o movimento na praça.

No mercado de cambios pouco foi feito e na Bolsa foram negociadas 58 lettras hypothecarias com o desconto de 4 %.

Cambio

Os bancos, mantiveram ainda a taxa de 27 1/2 d., achando mui pouco dinheiro.

Os saccadores particulares pediram 27 9/16, exigindo os bancos 27 5/8.

O mercado mostrou-se bastante firme.

No Rio não houve alteração no mercado.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia	...	348	...	348	...	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	201	...	201
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	201	...	...
New-York	...	1$810	...	1$810	...	1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Fevereiro de 1889

Letras hypothecarias com juros, a 96$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco, hontem.

Na Bolsa Venderam-se 58 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Festejos carnavalescos

A commissão encarregada dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz ficou assim organisada :

Domingos Coelho & Soares.
Tenente Olavo Antonio Ferreira.
Figueiredo & C.
Alheiro & C.
Odilon Duarte.
Alfredo Lopes & C.
Angelo Raphael & C.
Bemvenuto Cavalcante.
Francisco Petrocelli & C.
Pedro A. Borges de Castro.

Verissimo B. de Souza ao publico

Desejando levar á proxima exposição universal o navio que estou construindo pelo systema de minha invenção (compressão do ar, e vendo que não bastam para isso os esforços dos 300 artistas que conta a Empreza Minerva da qual sou gerente, venho pedir pela imprensa o auxilio de todos os pernambucanos que se interessam pelo engrandecimento de sua provincia e em geral o de todos aquelles que desejam ver a classe artistica sahir do abatimento em que jaz.

Aproveito o ensejo para testemunhar o meu reconhecimento aos seguintes portuguezes : Antonio José de Farias, Bento Correia de Miranda, Francisco Gomes do Val Quaresma, Maximiano Gomes do Val Quaresma, Antonio Martins de Castro, Joaquim Pereira da Silva, Agostinho Mosqueiro e Antonio Pereira da Silva, os quaes se dignaram fornecer-me no Rio-Grande do Sul os meios de que precisava para realisar as minhas primeiras experiencias. A estes senhores que empenharam os maiores esforços com o fim de dissipar as grandes difficuldades que sôem assistir ás experiencias que precedem ás grandes invenções, confesso-me eternamente grato.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

Verissimo Barbosa de Souza.

Programma

DA FESTA DE SANTO AMARO EM JABOATÃO

Ao amanhecer do dia 10 do corrente uma salva de morteiros despertará a população e a musica saudará com a execução de bellissimos trechos do seu repertorio ao alvorecer do dia da festa do Glorioso Padroeiro Santo Amaro.

A's 11 1 2, após innumeras girandolas, será cantada a missa solemne, seguida de uma das mais bellas inspirações do apreciado orador sacro commendador Manoel Moreira da Gama.

A's 5 horas da tarde sahirá a procissão que com toda pompa percorrerá a maior parte da cidade.

A' noite queimar-se-hão dous lindos fogos de artificio, havendo sido um delles offerecido por um honrado negociante da capital, que o mandou vir da Europa, expressamente para esse fim.

Jaboatão, 5 de Fevereiro de 1889.

N. 2

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de Hamamelis Virginica e no vulgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminente sabio Dr. C. C Bristol, o Extracto Duplo e o Unguento de Aveleira Magica.

Estes maravilhosos remedios alliviam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunculos, golpes, contusões, dor de dentes e de cabeça, nevralgias e toda a doença ou dor externa.

E' tambem o extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catharro, mordeduras de insectos, etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue, molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O Extracto Duplo da Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha duas ou tres vezes ao dia.

As mesmas propriedades e virtudes possue o Unguento da Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo sómente.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Algodão

Offertas para o de 1ª sorte do sertão, 6$200, pedindo os vendedores 6$300.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 4 subio a 25.452 kilos, sendo 1,292 para o exterior e 24.160 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 1.360 saccas, sendo por:

Barcaças	340	Saccas
Vapores	...	«
Animaes	34	«
Via-ferrea de Caruarú	376	«
Via-ferrea de S. Francisco	...	«
Via-ferrea de Limoeiro	610	«
Somma	1.360	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos	2$200 a 2$800
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$900 a 1$000
Colonia Isabel :	
Branco 1ª	2$800
« 2ª	2$600
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400
Usina Pinto :	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 4, attingio a 836.942 kilos, sendo 263.525 para o exterior e 373.417 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 29.847 saccas, sendo por :

Barcaças	11.304	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	2.096	«
Via-ferrea de Caruarú	1.729	«
Via-ferrea de S. Francisco	4.920	«
Via-ferrea do Limoeiro	798	«
Somma	20.847	Saccos

A barca americana «Arthur C. Wade,» carregada por Ferreira Cascão & Filho, levou 13.456 saccos com assucar mascavado para os Estados-Unidos.

Couros

Não constou vendas.

Aguardente

Cota-se a 80$000, nominal, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se nominal, a 145$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 2 de Fevereiro

Novos estudos de medicos, primeiro em França, depois na Allemanha e em todos os paizes da Europa e da America, tem mostrado a efficacia da creosota extrahida do alcatrão de faia nas affecções chronicas do larynge, dos bronchios e dos pulmões, particularmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Nas Perolas de Creosote do Dr. Clertan a creosota é encerrada debaixo de uma fina camada gelatinosa, conforme o processo approvado pela Academia de Medicina de Paris. Este medicamento toma-se assim com a maior facilidade.

Não somente seu sabor e sua causticidade são assim dissimulados, mas ainda o doente pode tomar com confiança um medicamento que se apresenta com todas as garantias de uma pureza irreprehensivel.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT
ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da uretra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr ; hydroceles sem injecção (cura radical) ; feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida ; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas ; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações ; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34
1º. ANDAR
Residencia na Torre

O Dr. Mello Gomes

Medico—operador—parteiro

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 24, por cima do «Annel de Ouro» onde pode ser encontrado e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades : Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, garantindo a cura rapida e radicale operações de estreitamentos e outros soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para qualquer distancia.

Telephone n. 374

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco d Congregação.

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Lycêo Triadelphico

54 RUA DO HOSPICIO—54

A directoria d'este estabelecimento de educação communica aos paes de suas alumnas que as aulas começaram a funccionar desde o dia 15 do andante.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo que empregará os mesmos esforços pelo aproveitamento e bem estar de suas alumnas.

Recife, 20 de Janeiro de 1889.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio,* para o Porto.
Barca americana *Olive,* para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie,* para Mentevidéo.
Patacho nacional *Rical,* para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida,* carvão.
Barca norueguense *Frithyof,* carvão.
Barca americana *J. F. Rottman,* carvão.
Barca ingleza *Sabrina,* farello.
Barca portugueza *Tentadora,* kerosene.
Barca norueguense *Celer,* carvão.
Barca sueca *Augusta,* carvão.
Brigue sueco *Pepita,* carvão.
Brigue norueguense *Bertha,* carvão.
Lúgar nacional *Marinho VII,* carvão.
Lúgar norueguense *Varuna,* farello.

Importação

Vapor inglez *Mariner,* entrado de Liverpool e escala em 1 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston & C., manifestou :

Carga de Liverpool

Pertences para machinismos 25 volumes. Ditos para trilhos de ferro 100 feixes ao Prolongamento de S. Francisco. Phosphoros 10 caixões a Francisco Botelho de Andrade. Pimenta 15 saccos á ordem.

Soda caustica 10 tamboras a Ferreira & Irmão. Salitre 30 barricas a A. Silva & C., 30 a Francisco Manoel da Silva & C. Sabonetes 2 caixas a João Ramos.

Tintas 62 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a H. W. S. Bird. Tapetes 1 caixa á ordem, 1 a Francisco Gurgel & Irmão. Tijolos para limpar facas 30 caixas á ordem. Tecidos diversos 1 volume a J Tavares & C., 22 á ordem, 8 a Albino Amorim & C., 2 a Francisco Petrocelli & Irmão, 2 a D. P. Wild & C, 18 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Francisco Lauria & C., 3 a Luiz Antonio Siqueira, 25 a Rodrigues Lima & C., 1 a Manoel da Costa Lobo, 9 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Figueiredo & C., 5 a B. Maia & C., 1 a A. Lopes, 8 a Machado & Pereira 14 a Narcizo Maia & C., 2 a L. Maia & C., 3 a Pereira de Magalhães & C., 3 a Albino Moreira de Souza, 2 a Silveira & C., 4 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Domingos Coelho & C. Trilhos de aco 628 ao Prolongamento de S. Francisco. Tinta 3 barricas a Manoel Collaço & C., 1 a J. de Azevedo & C. Typos 2 caixas a José de Vasconcellos.

Vinho 1 barril a Monhard Huber & C., 2 a Paulo José Alves & C., 4 a Paulino de Oliveira Maia, 14 caixas a A. B. Dallas. Vidros 2 caixas a Jacintho de Azevedo.

Carga de Lisbôa

Azeite 60 caixas a Domingos Cruz & C., 32 a Domingos Alves Matheus. Aveia 20 saccos a Augusto Figueira & C. Amendoas 3 barricas a José Joaquim Alves & C.

Bagas 1 barrica a Vasconcellos Sobrinho & C., 8 caixas a Joaquim Salgueiral.

Conservas 50 caixas a Silva Guimarães & C. Chouriço 1 caixa a A. Augusto da Silva. Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Souza Basto, Amorim & C., 70 a Paiva Valente & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Alves da Costa & Filho, 50 a Silva Guimarães & C. Cal 50 barricas a Souza Basto, Amorim & C., 50 a Tavares de Mello Genro.

Doces 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.

Feijão 10 saccos a Alves da Costa & Filho, 5 a Guimarães & Valente, 100 a Fraga Rocha & C., 50 a Silva Marques & C.

Grão de bico 1 sacco a Guimarães & Valente. Livros 2 caixões a Francisco Soares Quintas. Massa de tomate 8 caixas a Silva Guimarães & C.

Nozes 2 caixas a José Joaquim Alves.

Papel 1 caixa a W. Halliday & C., 2 a Maia e Silva & C. Passas 2 caixas a José Joaquim Alves.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Ferreira
OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65
1º ANDAR

Roupa 1 volume a Ferreira Rodrigues & C.

Sardinhas 38 1/2 barriquinhas a Paiva Valente & C.

Tremoços 4 barricas a Fernandes & Irmãos.

Vinho 50 pipas e 60 barris a Domingos Cruz & C., 7 e 75 a Augusto Labille, 5 e 35 a Ferreira Rodrigues & C., 4 barris a A. Augusto da Silva, a a Albino Cruz & C., 5 a Raphael Dias & C., 50 a S. Basto, Amorim & C., 4 a Silva Guimarães & C., 4 a D. P. Wild & C., 50 a Antonio Joaquim Ramos & Silva, 5 a Antonio Cazedmont, 30 á ordem, 1 a Domingos José Fragoso.

Carga do Porto

Alhos 80 canastras a Guedes Araujo & Filho.

Capachos 1 caixa a Domingos José Ferreira)

Ferragens 3 caixas a H. Halliday & C.; 3 a Manoel Collaço & C.

Linha 2 caixas a P. A. & Irmãos.

Palhetas falsas 1 caixa aos mesmos 1 a Netto Campos & C.

Pregos 6 barricas a W. Halliday & C.

Tecidos de algodão 4 caixas a Antonio Fernandes Pereira.

Vinho 3 barris a Manoel H. Ferreira da Silva, 80 a Pinto Ferreira & C., 15 a Gomes Netto, 6 a Antonio Leite de M. Basto, 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 22 caixas a Pereira de Azevedo & Irmão, 50 a P. A. & Irmão.

Paquete francez *Niger,* entrado de Buenos Ayres e escala, em 2 de corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Fructas 41 caixas a Costa & Fernandes.

Xarque 1,926 fardos a Amorim Irmãos & C., 1,005 a Baltar Oliveira & C.

Barca sueca *Widga,* entrada de Londres, em 3 do corrente e consignada á ordem, manifestou :

Solipas 12,171 a estrada ferro de S. Francisco.

Lugar norueguense *Hardy,* entrada de Antuerpia, em 4 do corrente e consignado á ordem manifestou :

Materiaes para estrada de ferro 2,787 volumes e peças a estrada de ferro de Pernambuco.

Patacho allemão *Golconda,* entrado de Hamburgo, em 2 do corrente e consignado a Medeiros & Irmãos, manifestou :

Barras de ferro 250 e 211 feixes á ordem.

Cimento 350 barricas a Parente Vianna & C., 400 a Miranda & Souza, 800 á ordem.

Cerveja 156 caixas á ordem, 10 a Affonso Oliveira & C.

Candieiros 1 caixa aos mesmos.

Cevadinha 15 garrafões á ordem.

Frascos vasios 120 caixas a Pinto & C., 3 a Parente Vianna & C.

Genebra 25 caixas a Silva Marques & C.

Garrafões vasios 350 a Souza, Basto Amorim & C.

Polvora 100 barricas á ordem, 200 a Parente Vianna & C.

Pimenta 5 saccos á ordem, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Souza Basto Amorim & C.

Phosphoros 170 caixões á ordem, 30 a Fernandes & Irmãos, 20 a Paiva Valente & C., 40 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C. 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a José Barbosa de Carvalho, 30 a Affonso Oliveira & C., 20 a João Fernandes de Almeida.

Papel de embrulho 200 pacotes á ordem, 225 a Silva Marques & C., 300 a Fernandes & Irmãos, 300 a Paiva Valente & C.

Vidros para vidraças 50 caixas a Miranda & Souza, 60 á ordem.

Vellas 10 grades a Fernandes & Irmãos.

Paquete nacional *Maranhão,* entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Aveia 10 barricas a Figueiredo Costa & C.

A VERDADE BRILHA

Por mais que façam os criticos graciosos, cuja tarefa rezume-se simplesmente a destruir aquillo que não sabem nem podem construir, em certos casos é impotente a maledicencia d'esses demolidores perversos.

O seu trabalho, longe de prejudicar, é mais um incentivo para que a verdade brilhe radiante, offuscando-os com a intensidade da sua luz.

De todas as classes sociaes, desde o opulento até o proletario, desde o maior talento ate á intelligencia menos culta, todos, á porfia, encarregam se de vir dar um solemne desmentido a essas criticas graciosas.

O documento que se vae ler é um attestado que falla mais alto do que tudo quanto podiamos asseverar.

Eil-o :

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor. Fal-o-hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor-se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se azyla, ella surge pura e immaculada.

« A sua preparação *Peitoral de Cambará* é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.

« Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario, onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.

« Minhas filhas usaram por algum tempo do *Peitoral de Cambará,* de sua invenção, e ficaram complentamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.

« Faça destas linhas o uso que quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará—*Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda.* (Ex-director de collegio, em Pelotas, e hoje advogado em Bagé, Rio Grande do Sul.) »

São agentes deste preparado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

—N. 40—

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo uma pessoa em minha casa que ha muito tempo, ou por outra, cerca de seis annos soffria de ataques histericos, pela falta de menstruação ; soffria de flores brancas, e depois de ter sido receitada por diversos medicos, um dos quaes me disse que ella acabaria assim, pelo grande fastio, que tinha mas em vista das grandes curas que seu Elixir Depurativo tem feito (o que eu duvidava) resolvi-me á lançar mão delle e com tanta felicidade de que o resultado não se fez esperar muito.

Na primeira garrafa que principiou a tomar, na primeira dose que lhe appliquei lhe deu um ataque no qual fiquei assustado, porém, não desanimei e continuei, e no dia seguinte deu-lhe outro com o que fiquei descrente, mas fallando com uma pessoa que já conhecia a efficacia do remedio me disse ser a reacção do mesmo remedio, o que assim se verificou ; não obstante a doente fazer toda a qualidade de extravagancias em comidas, como seja, camarão, carne de porco e todas as comidas que levam côco ; no emtanto hoje ja se acha com forças para o trabalho e livre dos ataques e com disposição para a comida.

Esta é a pura verdade que lhe posso affirmar e por isso poderá fazer o uzo desta que bem lhe aprouver.

Recife, 4 de Agosto de 1885.
Antonio Ferreira Diniz.

—N. 41—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo soffrido a 6 mezes da terrivel molestia escrophulas a qual me atormentava com dores agudissimas na cabeça, depois de ter esgotado todos os recursos receitados por 3 medicos, sem ao menos obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo recorri ao seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que sómente uma garrafa me restabeleceu, do que dou muitos louvores a Deus ; destas poucas linhas que só dizem a verdade fará V. S. o uso que lhe aprouver.

De V. S. respeitador e muito obrigado.
Recife, 13 de Março de 1888.
Antonio Pacheco da Motta.

—N. 42—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo por espaço de 8 mezes de um rheumatismo agudo, proveniente de molestias recolhidas, e não sendo possivel encontrar remedio algum para abrigo de minha saude, recorri ao seu Elixir depurativo vegetal, que immediatamente obtive uma melhora espantosa resultando muito apetite, corpo forte, finalmente hoje acho-me restabelecido *in totum* ; assim pois, pode V. S. fazer uso deste attestado como lhe convier.

Seu criado e obrigado
Recife, 29 de Dezembro de 1887.
Antonio Aquilino Campos.
(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão.

Calçados 1 caixão a J. Antonio Pilrão & Irmão.

Café 160 saccos a Domingos Cruz & C., 45 a Joaquim Duarte Simões & C., 31 a Soares & Fernandes, 11 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 115 a Costa & Medeiros, 103 a Figueiredo Cosa & C.

Drogas 7 volumes aos consignatarios.

Fumo 12 volumes a Joaquim T. Carreiro, 10 a José Antonio dos Santos, 4 a Candido Sodré & C.

Dito em folhas 58 fardos a H. Burle & C.

Moveis 2 engradados a Clemente Lima.

Panno de algodão 30 fardos a diversos.

Papel pintado 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem.

Vinho 7 barris a Aquilino R. da Cunha Oliveira.

Dito medicinal 2 caixas a Faria Sobrinho & C.

Xarque 381 fardos a Amorim Irmãos & C., 1,190 a Maia & Rezende, 400 a Joaquim da Silva Carneiro.

Exportação

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— Na barca portugueza *Novo Silencio,* carregou :

Para o Porto, L. Lima 192 saccas com 15 312 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Rical,* carregaram :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 475 saccos com 35,625 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado ; A. Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Salve,* carregaram :

Para Aracaty, P. Alves & C. 15 barricas com 1,125 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Antonia,* carregou :

Para Macáo, A F. Baltar 50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Natal,* carregaram :

Para Natal, P. Alves & C. 16 volumes com 1,080 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Apody,* carregaram :

Para Mossoró, M. Faria 5 saccos com 375 kilos de assucar branco, 5 barricas com 324 ditos de dito refinado e 14 barris com 714 litros de mel ; S. B. Amorim & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Pirapama,* carregaram :

Para Mossoró, M. Borges & C. 30 saccos com 1,800 kilos de feijão e 200 ditos com farinha de mandioca.

Para Ceará, P. Carneiro & C. 150 saccos com 9,000 kilos de feijão e 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão,* carregaram :

Para Manáos, P. Carneiro & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente ; H. Oliveira 35 barris com 3,360 litros de aguardente e 45 barricas com 4,750 kilos de assucar branco ; P. Pinto & C. 30 barris com 2,289 litros de aguardente ; E. C. Beltrão & Irmão 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 30 barricas com 1,923 kilos de assucar branco.

Para Pará, P. Carneiro & C. 1,200 barricas com 72,120 kilos de assucar branco e 8 ditas com 640 ditos de dito mascavado ; M. A. de Senna & C. 60 barricas com 4,050 kilos de assucar refinado ; E. C. Beltrão & Irmão 400 barricas com 3,523 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» do sul, para:

Antonio Augusto dos Santos Porto	4.000$000
Martins Fiuza & C.	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1 a 5	105:249$994	
Idem de 6	29:776$996	
		135:026$990

Renda provincial :

Do dia 1 a 5	11:641$354	
Idem de 6	3:408$473	
		15:049$827
Somma total		150:076$817

Segunda secção da Alfandega, 6 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 5	5:707$493	
Idem de 6	3:332$791	
		9:040$284

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 5	1:103$356	
Idem de 6	824$219	
		1:927$575

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	1:115$736	
Idem de 6	468$099	
		1:583$835

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 70 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Alliança*	8
Europa	*Ville de Pernambuco*	8
Sul	*Ville de Ceará*	10
Europa	*Potosi*	10
Norte	*Pará*	13
Europa	*Argentina*	14
Europa	*Neva*	15
Sul	*Elbe*	17
Sul	*Alagoas*	17
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Maranhão*	7 as 5 h.
Santos e esc	*Alliança*	8 as 10 h.
Santos e esc	*Ville de Pernambuco*	9 as 24 h.
Valparaiso	*Potosi*	10 as 11 h.
Santos e esc.	*Argentina*	15 as 4 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 6

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brazileiro *Maranhão,* de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal,* mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Mossoró—Hiate nacional *Apody,* mestre Joaquim Bernardo de Mendonça, carga varios generos.

MUTILADO

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

EDITAES

Inspectoria especial das terras e colonisação de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1889.

Faz publico para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, pelo qual se vê achar-se esta inspectoria autorisada a receber os pedidos para introducção de immigrantes n'esta provincia.

Inspectoria geral das terras e colonisação:

O inspector geral faz publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta inspectoria geral ou ás inspectorias especiaes nas provincias os pedidos de immigrantes para o serviço da lavoura, os quaes compete lhe satisfazer á proporção que forem chegando os immigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietarios declarar, além do numero, a nacionalidade dos immigrantes que preferem, as vantagens que lhes offerecem, a denominação e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.

F. de B. Accioli de Vasconcellos.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (un por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

DECLARAÇÕES

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José

Em cumprimento a deliberação da mesa regedora convido a s nossos carissimos irmãos para se reunirem em o nosso consistorio, ás 6 horas da tarde do dia 7 do corrente, afim de tomar-se conhecimento das demissões pedidas por diversos membros da mesma mesa e proceder-se a eleição dos respectivos substitutos.

Consistorio, em 4 de Fevereiro de 1889.

J. M. Ferreira França,
Escrivão interino.

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ás professoras removidas, por portaria de 29 do corrente, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, da cadeira mixta de Capoeiras, para a do sexo feminino da villa do Bonito, e Marianna Teixeira da Costa Coelho, da mixta de Camutanga para a de Mocosinho, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1889.—O secreterio, Pergentino S. de Araujo Galvão.

Prazo de 30 dias

Accesso

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber a quem interessar possa e se julgar com direito a accesso, que se achando vaga desde o dia 28 de Janeiro findo a cadeira de 2.ª entrancia do sexo masculino da freguezia do Poço da Panella, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, para na fórma dos artigos 164 e 166 do regulamento vigente, apresentarem nesta repartição os seus requerimentos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889. O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes, faz publico que finda-se no dia 28 do corrente mez o pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1889, depois do que será cobrado com a multa de dez por cento.

Recebedoria, 5 de Fevereiro de 1889.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Derby Club de Pernambuco

Sendo provavel que as acções ns. 47 e 48 tenham sido entregues a algum dos senhores accionistas em lugar das que lhes compete, peço a quem as tiver que venha trocal-as nesta secretaria. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
J. de Oliveira Castro.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 24 de Fevereiro

Reunião familiar

Scientifico aos senhores socios que podem dar suas notas de convites para este soirée, nesta secretaria ou ao 1º secretario.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 6 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario
Ernesto Guimarães.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos a reunirem-se sexta-feira 8 do corrente. ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de ter lugar a assembléa geral. a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e para conhecimento dos interessadss, faço publico que de ordem do thesouro n. 10 de 21 de Janeiro, recentemente findo, concedeu o necessario credito para pagamento dos seguintes credores de dividas de exercicios findos:

Medeiros & C.	845$170
Companhia Pernambucana	64$800
Viuva Azevedo & C	48$000
Joaquim Alves da Silva Santos	1.625$820
Eustorgio de Macedo & C.	40$000
Augusto Cesar, ex-2º sargento da Companhia de Cavallaria	135$500
Manoel de Souza Brandão, ex-praça do exercito	72$700
Francisco Antonio de Brito, idem	78$500
Domingos José Ferreira	1:069$600
Anselmo Francisco Santiago	6$100
Antonio de Souza Oliveira	42$550
Dr. Antonio Domingos Pinto	79$664
José Francisco do Rego Barros	39$840
Luiz Machado Botelho	39$840
José Durão Gonçalves Orem	26$560
Joaquim Tavares Arcoverde	26$560
Thomaz Antonio Ramos Zany	248$386
Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim	125$000
Jacintho Leopoldino da Silva	54$161

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889,

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, prefirirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspetor geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto deve conter a declaração da filiação, idade, estado e proffissão anterior do requerente e escripta pelo proprio punho deste, sendo a letra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Companhia Santa Thereza

Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quizena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para menos encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto da decima, relativo ao exercinio de 1889, pelo lançador Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.

Rua Larga do Rosario

N. 12. Antonio Gonçalves de Azevedo 1:179$000
N. 9. Antonio José da Costa Araujo 300$000
N. 11. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães 261$000

Rua Estreita do Rosario

N. 14. Manoel Cardoso Junior 333$000
N. 26. Henrique Bernandes de Oliveira 486$000
N. 35. Dr. José Manoel de Barros Wanderley 703$000
N. 45. José Cardoso dos Santos 1:212$000

Largo do Paraizo

N. 2. Gomes Augusto Gaio de Miranda 243$000
N. 6. Ordem 3ª de S. Francisco 357$000
N. 16. Angela Maria do Espirito-Santo 915$000
N. 18. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello 939$000
N. 22. Antonio Correia de Vasconcellos 453$000
N. 7- Manoel do Nascimento Santos 273$000
N. 11. Herdeiros de Custodio José Vianna e outros 309$000
N. 17. Rufino Susano Gayo de Miranda 249$000

Rua do coronel Francisco Jacintho

N. 6. Ordem 3ª de S. Francisco 626$000
N. 8. A mesma 708$000
N. 10. A merma 702$000
N. 62. Manoel Antonio de Azevedo 333$000
N. 1. Thomaz Teixeira Bastos 165$000
N. 11. Paulino de Oliveira Maia 189$000
N. 19. Porfirio Suzano Gayo de Miranda 273$000

Rua de João do Rego

N. 16. Augusto Ferreira Pinto 200$000

Rua da Ilha do Carvalho

N. 2. Ordem 3ª de S. Francisco 333$000
N. 30. Vieira & Silva 333$000
N. 34. José. Soares do Amaral 393$000

Rua do Conselheiro Peretti

N. 8. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 273$000
N. 14. José Joaquim dos Santos 297$000
N. 36. Antonio de Paiva Ferreira 429$000
N. 68. José da Silva Moraes 630$000
N. 62. Igreja Evangelica 768$000
N. 29. Bernardino de Senna Henrique 333$000
N. 33. Maria Piedade da Silva Pereira 249$000

Travessa da Rua Bella

N. 2. Manoel Soares de Figueiredo 381$000
N. 8. João de Souza Lima 657$000

Rua de Netto de Mendonça

N. 2. Manoel José Fernandes 120$000

Rua do Major Agostinho Bezerra

N. 30. Eustaquio Manoel Carminondas 273$000
N. 41. Irmandade das Almas do Recife 462$000

Rua 28 de Setembro

N. 14. José Soares Neves 237$000
N. 15. José de Azevedo Antunes Guimarães 438$000
N. 23. Paulino de Oliveira Maia 153$000
N. 29. Antonio Luiz Baptista 144$000

Becco do Calabouço

N. 1. Basilio Alves de Miranda 108$000

Rua do Barão de Villa Bella

N. 3. Anna Umbelina Gayo de Miranda 309$000

Rua de Santo Amro

N. 8. Maria José de Assumpção Alves Costa 1:092$000

Rua de Pedro Ivo

N. 2. Antonio Augusto de Vasconcellos 333$000
N. 16. José Theotonio Domingues 639$000

Becco da Matriz

N. 1. Dr. Rufino Pessoa de Mello 189$000

Travessa da Matriz

N. 10 Carlota Burlamaque Magalhães 297$000

Rua da Paz

N. 18. Galdino Antonio Alves Ferreira 132$000
N. 22. Antonio José Moreira 237$000
N. 32. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque 333$000
N. 40. Angela Baptista Gonçalves Lima 393$000
N. 7. Joaquim Lopes Machado 273$000

Rua de Paulino Camara

N. 4. Maria da Gloria Adelaide de Souza 393$000
N. 6. Manoel José Bastos Mello 573$000
N. 16. José Elias de Oliveira 333$000
N. 18. O mesmo 383$000
N. 26. Maria Isabel de Jesus Moraes 297$000
N. 44. Graciliano Octavio da Cruz Martins 453$000
N. 29. Anna Isabel Carneiro L. de Mello 300$000
N. 33. Manoel José de Almeida Coutinho 240$000

Largo do Carmo

N. 20. Rita Clara de Sonza Leão 1:159$000
N. 13. João Domingos da Silva Pinto Almeida Guimarães 600$000
N. 26 Ordem 3ª do Carmo 195$000
N. 35. Henriqueta Francisca Ramos 120$000

(Continúa)

Associação Medico-Pharmaceutico Pernambucano

De ordem do Illm. Sr Dr. presidente, convido aos Illms. Srs. membros desta associação para comparecerem na séde social no dia 7 do corrente, a hora do costume, afim de se dar começo aos trabalhos da mesma associação no corrente anno.

Secretaria da Associação M. P. Pernambucano, em 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Dr. José de M. Curio.

Linha da Torre

Em correspondencia com a linha da Magdalena

Ida	Carros da linha da Magdalena	Volta
5.09		5.24
5.44	5.39	6.01
6.28	6.23	6.45
7.07	7.07	7.24
7.40	7.40	7.57
8.13	8.13	8.30
8.46	8.46	9.03
9.24	9 19	9.41
10.08	10 03	10.25
11.36	11.31	11.53
12.20	12.15	12.37
1.04	12.59	1.21
1.48	1.43	2.05
2.32	2.27	2.49
3.16	3.11	3.33
3.55	3.55	4.12
4.28	4.28	4.45
5.01	5.01	5.18
5.34	5.34	5.51
6.07	6.07	6.24
6.40	6.40	6.57
8.02	7.57	8.19
8.46	8.41	9.03
9.30	9.25	9.47
10 14	10.09	10.31

Recife, 4 de Fevereiro de 1889.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL 8,000:000$000

Em acções de 200$000
Estando tomado 4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber
os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 % no acto da subscripção; 5 % quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 12 de Fevereiro proximo futuro realisarem sua terceira entrada na razão de 10 por cento do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco. Maceió, 12 de Janeiro de 1889.

Os directores.
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 43, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	240$000
Rua da Saudade n. 5	480$000

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que fica marcado o prazo de cinco dias para os abaixo assignados virem assignar na secção do contencioso desta repartição os respectivos termos dos contractos que fizeram, a saber: os dous primeiros para o fornecimento de medicamentos e o 3º para o de cobertores de lã para o presidio de Fernando de Noronha, e os dous ultimos para o de artigos para o Arsenal de Guerra no semestre de Janeiro a Junho deste anno.

Bartholomeu & C.
José de Azevedo Maia e Silva Junior.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Walfredo de Medeiros.
Maia e Silva & C.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Convida se aos senhores socios para apresentarem suas notas para convites. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

N. B. Não se admitte aggregados.

Recife 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Guilherme Pinto Meirelles.

Juizo de direito da provedoria de capellas e residuos

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos Francisco Domingues Ribeiro Vianna, faço publico que as audiencias deste juizo continuam a ser nas quartas-feiras ás 11 horas do dia, no lugar do costume; bem como que o mesmo Dr. juiz de direito reside á rua Visconde do Rio Branco n. 127, e despacha das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua do Imperador n. 59.

Recife, 1º de Fevereiro de 1889.

O 1º escrivão,
Raul da Veiga Pessoa.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 408 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Coqueiros, Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos:—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			8$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON.. » Banco Internacional do Brasil, London office. London & County Banking Company L.td

PARIS...... Banque de Paris & des Pays-Bas

Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main... » Deutsche Bank.

Antuerpia.. » Bank d'Anvers.

Roma...... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia.......... » Banca Generale e suas agencias.

Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias...... » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.

Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas....... » Banco de Portugal e suas agencias.

Buenos Ayres........, Montevidéo » The London & River Plata, Limited.

NovaYork. G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento do premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Pheux Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda .13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual :

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

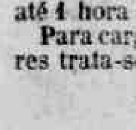
O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 13,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil
M. S. S. C. J.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

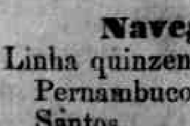
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O VAPOR
Ville de Pernambuco
Commandante Sebire

E' esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe
Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Agente Burlamaqui
Leilão
Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Na casa tarrea n. 14 no pateo do Carmo
De moveis em bom estado

O agente acima levará a leilão por conta e ordem de Anna Joaquina Ferreira de Souza que se retira para a provincia de Sergipe, os seguintes moveis : 1 mobilia de jacarandá completa, tres espelhos dourados sendo um oval, 1 bonita cama de petiá, commoda, lavatorio, cadeiras, jarros, tapetes, cortinados, trem de cosinha, guarda comida e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão
De livros de direito e litteratura
Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

LEILÃO
de dividas na importancia de 18:838$290
Quinta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do Dr. José A. Rodrigues Lima, inventariante dos bens deixados pela finada Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará a leilão as dividas em lettras na importancia de 16:838$280.

Leilão
Da casa de bilhar da rua estreita do Rosario n. 45
Constando :
De um bilhar e seus pertences, 1 grande candieiro belga, 6 quadros, 4 espelhos, 2 guardalouças de amarello, 1 quartinheiro, 1 jardineira com pedra, 1 aparador de columna, 1 toilet com pedra, cabides, 1 meia commoda de amarello, 1 relogio de parede, bancas, mochos, 1 marquezão, camas de lona, 1 repartimento de madeira, uma grande quantidade de bebidas e outros muitos moveis.
Quinta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
Na loja do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario

O argente Martins autorisado pelo Sr. Ricardo de Almeida fará leilão da referida casa de bilhar e seus pertences, em um ou mais lotes, conforme convier aos compradores.

Leilão
Agente Brito
De moveis, louças, miudezas, extratos, candieiros, jarros, relogios e outros objectos.
Quinta-feira, 8 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão
Agente Brito
De um sobrado de um andar e sotão com grandes accommodações, em bom estado e com quintal grande e em terreno proprio, sito á rua do Amparo n. 33 em Olinda.
Sexta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão
de 3 excellentes escaleres e seus pertences, 3 outt-riggers, chestinas, 2 cavalhetes, 1 corrente, 8 pannos de toldo, 7 cintas, 4 ancoras pequenas e 6 turcos.
Sexta-feira 8 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinio
No cáes da Companhia Pernambucana, em frente ao armazem dos Srs. Visconde da Silva Loyo & Filho, junto a guarda-moria da Alfandega.

Leilão
Agente Burlamaqui
Sexta-feira 8 de Fevereiro
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado a rua Augusta n. 187
DE MOVEIS

O agente acima por conta e ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia venderá ao correr do martello o seguinte : meia mobilia de jacarandá, guarda louça, toilet, cadeiras de guarnição, espreguiçadeiras, marquesas e marquesões, lavatorio, berço, um forro de esteira quasi novo para sala, tapetes, jarros, louça, vidros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Agente Silveira
Leilão
DE PREDIOS
Sabbado 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes levará a leilão o sobrado de 2 andares sito á rua Lomas Valentinas n. 66, espolio de Manoel Antonio Pereira.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 2º andar n. 39 á rua do Imperador ; chaves no armazem n. 41.

— Aluga-se o 1º addar do sobrado n. 3 á rua das Flores : a tratar na rua da União n. 3.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, lave e engomme, para um homem só ; a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha pagar ou restituir os moveis, pois data de muito tempo, desde que o senhor foi empregado a primeira vez no commercio.

— Ao Sr. Angelo Tavares pede-se que venha buscar as suas cautelas, que não chegam para pagar suas letras.

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que venderam ao Sr. Francisco Genuino Correia o estabelecimento de refinaria sito á rua larga do Rosario n. 3, que gyra sob a firma de Antonio Alves Ferreira ; declaram mais, que dito estabelecimento se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como de impostos á fazenda : quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Gomes & Ferreira

O abaixo assignado, declara ao publico e ao commercio, que comprou ao Sr. Guilherme Gomes Pinto o estabelecimento de refinaria sito á rua larga do Rosario n. 3, que gyrava sob a firma de Antonio Alves Ferreira, em virtude do que avisa ao respeitavel publico e ao commercio para, no caso de que alguem se julgue com direito a oppôr-se á dita transacção, o faça no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Francisco Genuino Correia.

Fazendas baratas
Loja do Triumpho
Rua Duque de Caxias n. 49
Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 2$400
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.
A' rua Duque de Caxias n. 49
Bastos & C.

PARA BAILES
Vestidos proprios para bailes e fazendas para os mesmos, nigrettes, plumas, flôres, fitas, leques, luvas, meias e filós com salpicos de todas as côres.
M.ME KOBLER
44—Rua do Imperador, 1.º andar

RELOJOARIA
A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**
O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.
Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.
42—Rua Larga do Rosario—42
Gustavo Vollichard

Vende-se
o deposito de café, assucar refinado e farinha de milho, da rua das Trincheiras n. 16, bem afreguezado e proprio para outros generos. Ao pretendente se dirá o motivo da venda.

Vinho puro de Pasto
Em barris de quinto e vendem Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

IMPORTANTE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinhas e pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$500, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen. de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21
NÃO SE DÃO AMOSTRAS

FABRICA
DE VIDROS
173 Rua d'Aurora 173
Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico : sendo
Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.
Preços sem competencia

Tosses
O **Peitoral de Cambará** combate energicamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e expectorantes até cural-as,
Os agentes
Francisco M. da Silva & C.

O PEITORAL DE CAMBARÁ
Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia em casas dos agentes Roerigues Silva & C. e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

RAZ. O NATURAL
Qual a razão da grande fama de que gosa o **Peitoral de Cambará ?**
E' pelos seus maravilhosos resultados.
FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Professora de piano
Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Ama
Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços de uma casa de pequena familia.

Amas
Precisa-se de duas amas : na rua Barão da Victoria n. 35.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador á sua conducta ; no largo do Pilar numero 21.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

†

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Tendo o Instituto de mandar rezar uma missa por alma do seu consocio o tenente Bento de Souza Mira, convido pelo presente aos Srs. socios, parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto que terá lugar na quinta-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo.

Secretaria do Instituto, 4 de Fevereiro de 1889.
O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

†

Enedina Augusta Serrano Travassos
Segundo anniversario

Major Marcolino de Souza Travassos e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma de sua idolatrada esposa e mãi, Enedina Augusta Serrano Travassos, mandam celebrar no dia 7 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã. 2º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

D. Joanna de Jesus Sousa
José Alves da Silva convida os seus parentes e amigos a ouvirem as missas que por alma de sua mãi D. Joanna de Jesus Sousa, manda celebrar no sabbado 9 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Boa Vista desta cidade e na capella do povoado de Preguiças, as 7 horas da manhã.

Caixeiro
Precisa-se de um menino ; na rua da Florentina n. 34.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará
Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—CAMBARA'—que vegeta na serra desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares. O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.
Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*
(Pelotas).

Cura e é de bom paladar
Não ha remedio que reuna mais vantagens para os doentes do peito, do que o Peitoral de Cambará : cura e é de bom paladar.

Pergunta
Qual o remedio mais efficaz e aconselhado para a tosse ? O Peitoral de Cambará que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deve ler-se
O abaixo assignado, cidadão oriental, morador no Monte Bonito, 2º districto de Pelotas (Rio-Grande do Sul), attesta que soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado, em poucos dias, com o popular medicamento Peitoral de Cambará, preparado do Sr. J. Alvares de Souza Soares desta cidade.
Joaquim Thomaz Affonso.

PERFUMARIA DE RIGAUD & Cª
Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.
SABONETES EXTRAFINOS
preferidos pela classe elegante.
Oleosos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são :
Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Mousse de Chine.
Deposito em PARIS : 8, Rua Vivienne.

O Peitoral de Cambará
De J. Alvares de S. Soares
Sempre foi, é e será o principal remedio para as molestias da laringe, bronchite os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curados com o verdadeiro remedio *Peitoral de Cambará*, de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brazil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços : frasco 2$500, 1/2 duzia 13$, duzia 24$000.

Em casa dos agentes
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C
23 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 23
Pernambuco

Molestias do peito
O Peitoral de Cambará de S. Soares, é remedio efficaz para todas as molestias do peito. Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda.

Conselho
Quando alguma affecção pulmorar ameaçar a vossa existencia, experimentae o Peitoral de Cambará, que ficareis livre de tal ameaça.
Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Bronchites
O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Preferencia
O PEITORAL DE CAMBARÁ é hoje o remedio mais receitado pelos medicos para as molestias do peito.
Francisco Manoel da Silva & C.

Superioridade
Acima de qualquer outro remedio para as doenças do peito, está collocado pela sua efficacia o Peitoral de Cambará que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A ultima palavra
Da medicina para as molestias do peito é o PEITORAL DE CAMBARÁ.
Francisco M. da Silva & C.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias : purifica o sangue e impede as recahidas.
Purgantes Le Roy
Os GRÃOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra : Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões ...
qualquer producto que não tiver o sobrescripto
Phco COTTIN, genro do Sr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS

O FERRO BRAVAIS

... os medicos aconselhão o emprego do ferro, supportão-n'o sem cançaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

... não produz ... nem diarrhéa, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, ... vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado, NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, ... Chlorosis ... com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

... NUMEROSAS IMITAÇÕES. Exigir a firma R. BRAVAIS impressa vermelha ...

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc.

PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

PRECO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de cróchet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos recommendão-no ás Pessoas fracas e delicadas, enfraquecidas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas

e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de Sr. MARIANI, 41, Boulevard Haussmann, Paris; New-York, ...

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

LOJA DAS ESTRELLAS

58-Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE 210

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual quer trabalho com perfeição e presteza.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão tonicos para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinão a saude das mulheres, Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade, etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

M.ME H. KOBLET

44—Rua do Imperador—1.º andar

Tem a honra de participar as suas Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que de volta da sua viagem trouxe um magnifico sortimento de tudo que diz respeito ao completo toilette de uma senhora em **MODAS E NOVIDADES** acha-se a sua disposição das 8 horas da manhã ás 6 da tarde na

44—RUA DO IMPERDOR—44

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias virão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA nos CATARRHOS da BEXIGA DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão da Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSES TENAZES TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

M. T. A. S.

Pede-se a este senhor pelo amor de Deos que acabe de qualquer fórma com aquelle negocio já não se póde esperar, faz um anno, uma viuva, um pai de familia e um respeitavel ancião acham-se em agonias, não é com ameaças.

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de jodas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 49.

Precisa-se

de um menino para serviço de hotel; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, que dê conhecimento de sua conducta.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Criado

Na rua da Saudade n. 17, portão, precisa-se de um criado.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800, muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para uoivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C,

AVISO

Adolpho Almeida Guedes Alcoforado avisa ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que, por conveniencia commercial, assignar-se-ha d'ora em diante Adolpho Jardim Guedes Alcoforado. Recife, 4 de Fevereiro de 1889.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea

E FAZ CRESCER O CABELLO

com assombrosa rapidez.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario.*

Ama

Na rua da União n. 31-A, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia; na rua Fedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que seja matriculada; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Pedro Affonso n. 59, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Amas

Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira e de outra para serviço interno.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças de estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias de peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victorio n. 51

Pharmacia Pinto

Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Typogaphia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes, as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. [illegible], ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial que nesta data compraram ao Sr. Manoel Cordeiro do Rego Pontes, o estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

Teixeira & Miranda.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem conferidas e pagas.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data venderam aos Srs. João Martins & C. o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; e se alguem se julgar com direito de protestar, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

Ferreira Costa & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Empreza Minerva

De ordem da directoria desta empreza declaro aos socios atrasados nas mensalidades que se não se puzerem quites no prazo de 30 dias serão punidos com a pena que a assembléa geral de 3 de Março proximo achar mais acertada. Aos socios eliminados a empreza só indemnisará nas segundas-feiras.—O secretario,

S. Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua da Aurora n. 113.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: na rua do Barão da Victoria n. 15, 1.º andar, atelier de madame Fanny.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 tabeinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosea e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabric.-invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cª.

AVISO

Aluga-se a casa da rua do Paysandú n. 5, com bons commodos, gaz, agua e jardim; as chaves e a tratar na rua do Bispo n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Acções entre amigos

A de uma caleça fechada, com dous cavallos e um bom par de arreios, que devia correr com a ultima loteria do Grão Pará no mez de Janeiro, fica transferida para a ultima de Fevereiro.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data compraram aos Srs. Ferreira Costa & C., o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a oppôr qualquer embaraço, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

João Martins & C.

VENDAS

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Vinho de Pasto em barris de quinto

De especial qualidade e a preço baratissimo; vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, fabrica de cigarros. A casa tem commodos e agua encanada.

Barato

Só na loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos á demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/° do que em qualquer outra parte.

Dormenta gomais ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vinho de pasto

O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5º e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim n. 60.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.

Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.

Redes americanas para menino ormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado á 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Boa acquisição

Vende-se a taverna do becco do Pocinho n. 24, bem localisada, retalha soffrivelmente, e tem accommodação para familia; a tratar na mesma ou á rua da Palma n. 71, taverna.

Livros de medicina

Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES,
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio tacs como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministram-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
23—rua Marquez de Olinda—23
RECIFE

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 29)

IX

Luciana fechou a porta a chave.

— Estamos sós, disse ella.

Appareceu então Jorge, ou antes, o fantasma de Jorge. Dirigio-se, cambaleando, á mesinha, pegou no copo e com movimento brusco levou-o aos labios.

Luciana, que espreitava-o, deteve-o.

— Desgraçado, o que vai fazer?

— Quero beber este copo destinado a Claudina. Tenho sêde.

— E' a morte.

— Pois bem, a morte, para mim, não é a libertação? Luciana, dê-me este copo.

— Não.

— Ordeno-lhe...

— Não.

— Supplico-lhe, Luciana, tenha piedade de mim!... Esta vida é horrivel. Não posso mais supportal-a. Deixe-me acabar com ella.

Do fundo do leito sahio então uma voz meiga.

— Por que acha a vida horrivel? E' por ventura culpa sua que haja no mundo máos e criminosos? Existem tambem almas nobres, creaturas que soffrem e que são lastimadas...

— Você lastima-me, Claudina!

— Faço mais do que isso. Amo-o...

— Apezar de tudo?

— Posso acaso tornal-o responsavel pelo crime de seu irmão, pelo crime que você acaba de sorprender e pelo que elle commetteu na pessoa de Bourreille?...

Jorge estava aniquillado.

Ellas sabiam tudo.

Claudina inclinou-se á beira do leito e pegou na mão tremula do doente.

— Jorge, você ouvio, amo-o apezar de tudo... Então isto não basta para tornar-lhe a vida menos insupportavel?

— Você é um anjo e merece ser feliz! Quanto a mim, estou destinado a morrer!

— Ha de curar-se!

Elle meneou a cabeça e não respondeu. Mas pensava:

— Não quero curar-me.

Luciana conservava na mão o copo destinado a Claudina.

Jorge designando-o:

— O que contem elle?

— Arsenico.

— Está certa disso?

— Estou.

— Quem lhe disse?

— Um chimico da prefeitura de policia... E' a quarta vez que João deita veneno no copo de Claudina...

Jorge reflectio.

Depois, de repente, com expressão singular:

— Está bom! disse elle.

E voltando-se para Claudina:

Não tem mais nada a temer de meu irmão!

Montmayeur, nessa manhã, levantou-se mais tarde do que de costume. Não dormira. As suas noites eram pesadas e fatigantes desde muito tempo. Não pudera conciliar o somno. A idéa de Claudina torcendo-se em horrorosas convulsões apavorava-lhe o espirito.

— Ella está talvez morta! disse elle levantando-se.

Mas reflectio que tel-o-hiam chamado se houvesse acontecido alguma desgraça.

— Se não estiver morta, é que não bebeu!...

E—por espaço de um segundo—atravessou-lhe a imaginação o vago e instinctivo presentimento de uma cilada, de um perigo.

Mas encolheu os hombros. Que cilada? Que perigo?

Vestio-se lentamente, mais lentamente do que nos outros dias. Por que? Não sabia. Não podia saber. Mas tinha medo de sahir do quarto. Sentia o peso de um fardo sobre o peito.

— Oh! oh! murmurou elle, dar-se-ha o caso que me tenha tornado corvade?... Vem a tempo!

Abrio a janella e lançou um golpe de vista por fóra da casa. Nada de extraordinario manifestava-se em torno da fabrica. Os trabalhos ainda não haviam recomeçado. A fabrica achava-se deserta. Não havia mais prussianos lá. Ao longe, avistava-se Paris envolta na sua neblina, sob um céo branco e baixo, carregado de chuva.

— Não ha mudança alguma... Por que então estou com medo?

Estava vestido. Era hora de almoço. Ia saber por Luciana noticias de Claudina. Abrio a porta para sahir e fez um gesto de sorpreza. Esbarrou com Jorge.

— O que estás a fazer ahi, atrás da porta?...

— Esperava-te.

— Ha muito tempo?

— Desde as oito horas da manhã.

— E é quasi meio-dia! Não podias bater e entrar? O que quer isto dizer?

— Dormias—sem duvida a somno solto. Não queria encommodar-te.

— Entremos.

— Bem; mas avia-te. Estou com fome.

— Não perdeste nem o somno nem o appetite; és bem feliz!

— Supponho que não é para recomeçar as tuas jeremiadas que vens procurar-me?

— João, acaba de soar uma hora grave na tua vida...

Ah! ah! exclamou o miseravl escarnecendo.

— Escuta e toma bem ao sério, sobretudo, o que te vou dizer... Temos esperado de mais, João. Olha que Doriat vai dentro em pouco pagar com a cabeça um crime que não commetteu. Não póde consummar-se semelhante abominação.

— Bem desconfiava eu que ias recomeçar...

— Escuta-me, repito-te. Não venho mais para convencer-te, nem supplicar-te, nem tratar de enternecer-te... Venho aqui dar ordens.

Montmayeur encolheu os hombros.

— Pobre rapaz! murmurou elle, está ficando doudo!

— Dar-te ordens, estás ouvindo?

— Isto deve mudar-te, porque tens passado a vida a obedecer-me. Estou curioso de ver-te no teu novo papel. Falla... Sê laconico... Ja te disse que estava morrendo de fome!...

— Vivi muito tempo de mais com a lembrança de Doriat. Este remorso tornou-se-me insupportavel.

— Esse crime é meu. Tu não o concebeste nem executaste.

— Pouco importa. Conheço-o. E conhecendo-o, não posso deixar morrer aquelle homem em teu lugar.

— Então qual é o teu projecto?

— Queres dizer: quaes são as minhas ordens? Quero que salves Doriat.

— Não quero. Mas supponho mesmo que o queira, como poderia fazel-o?

— Entregando-te.

— Estás fallando sério?... Dir-te-hei como não sei mais que personagem de um drama do boulevard: « Mas é a minha cabeça que estás ahi a pedir!»

— Vais escrever uma carta ao juiz de instrucção de Versailles. Continúa a ser o Sr. de Moraines, teu antigo condiscipulo, que, depois de haver feito a guerra, foi reassumir o seu posto no tribunal de Versailles.

— E nessa carta?

— Contar-lhe-has toda a historia do crime, desde o dia em que, vencido pela má sorte, concebeste a idéa de roubar, até aquelle em que, impellido pelo remorso, quizeste salvar a cabeça de Doriat.

— Só isso?

— Fornecer-lhe-has todas as provas possiveis, afim de que elle não possa duvidar. Dirás em que circumstancias foi o crime commettido, por que razão estiveste lá na occasião da devassa, de onde procedia a tua emoção, emfim, não esquecerás nenhum dos detalhes que possam formar a sua convicção. Afinal, confessas... hão de acreditar-te. E para que o teu arrependimento pareça sincero, indicarás ao Sr. de Moraines onde occultaste os cincoenta mil francos roubados a Bourreille. Elles continuam guardados em um cofre no fundo do poço velho?

— Continuam, mas espero que não ficarão lá por muito tempo, porque vou empregal-os e dentro em pouco elles prosperarão nas minhas mãos.

— Vais, pois, escrever essa carta. Avia-te.

— Não escreverei cousa alguma. Não tenho vontade absolutamente de experimentar a guilhotina. Ora esta! como fallas!

— Avia-te, repito-te. Escripta a carta, entregar-m'a-has.

— Ah! és tu que vais encarregar-te de denunciar-me?

— Sou eu, sim.

— Bonito papel. Os meus cumprimentos!

— Mas esperarei, para levar a tua confissão aos juizes, que te hajas posto a abrigo das leis do paiz. Quando estiveres na America, irei revelar tudo ao Sr. de Moreines. A tua vida estará salva, se não a tua honra.

— Ah! isso é uma solução?

— Aceitas?

— Recuso.

— Desgraçado!

— Estás doudo, com certeza, para vires fazer-me semelhante proposta.

— Reflecte, João, supplico te, reflecte.

— Não fallemos mais nisso, hein?

— Corres á tua perda!

— Não temo cousa alguma!

— Quem sabe se não te collocas á beira de um abysmo?

— Tu me advertirias...

— Talvez!

Montmayeur estremeceu e approximou-se de Jorge, fitando-o com persistencia.

— Sabes de alguma cousa?

— Toma cautella!

— Falla! O que sabes tu?

— Sei que é chegada a hora de arrepender-te.... Acredita-me!.... Sei que qualquer demora equivale á tua perda..

— Falla, repito-te, falla!

— Não sei de nada mais.

Montmayeur encolheu os hombros e murmurou:

— Sou um tolo em ligar importancia ás palavras deste doente!

— Não me crês!

— Não.

— Recusas escrever a carta que te peço?

— Recuso.

— Não queres salvar Doriat?

— A sua morte é necessaria á tranquillidade da minha vida.

Jorge guardou um momento de silencio.

Depois, de repente, repetio a phrase exquisita que havia dito na noite anterior a Claudina, e com a mesma expressão, os olhos semi-fechados e meneando a cabeça.

— Pois bem. Fiz tudo quanto dependia de mim. Não terei nada a exprobrar-me.

Montmayeur descia para a sala de jantar.

Batia meio dia.

Jorge acompanhava seu irmão.

No momento em que João, com a mão estendida, ia abrir a porta, o doente deteve-o e pedio-lhe em voz baixa:

— João?...

— O que é?

— Uma ultima vez?...

— Estás me aborrecendo.

— João, d'aqui a um segundo será demasiadamente tarde.

— Basta!

Abrio a porta, entrou e soltou um grito de sorpreza.

Esperava não encontrar ninguem na sala de jantar, estando Luciana a tratar de Claudina e Jorge em sua companhia.

Ora, a sala estava cheia de gente.

E não era só a admiração que fizera Montmayeur soltar esse grito, era tambem o terror.

O seu primeiro movimento foi voltar á porta e sahir.

Mas já não teve tempo.

Dous homens embargaram-lhe o caminho e acabavam de precipitar-se entre a porta e elle.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.